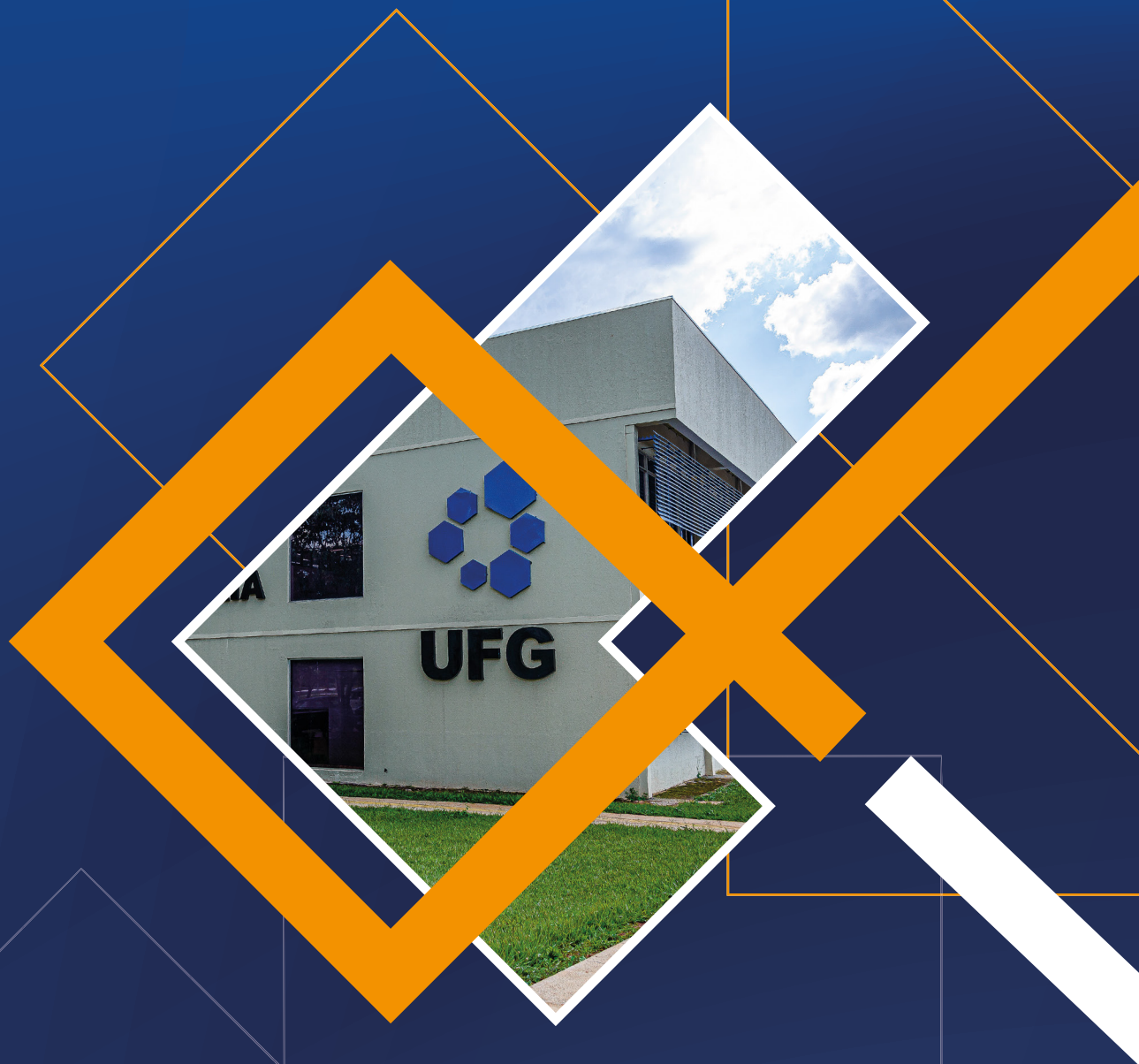




RELATO INTEGRADO
DE GESTÃO
2025

EXCELÊNCIA ACADÊMICA
QUE TRANSFORMA







GESTÃO UFG 2022–2025

Angelita Pereira de Lima

Reitora

Jesiel Freitas Carvalho

Vice-Reitor

Israel Elias Trindade

Pró-Reitor de Graduação

Felipe Terra Martins

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Helena Carasek

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luana Cássia Miranda Ribeiro

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Robson Maia Geraldine

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Sauli dos Santos Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Maísa Miralva da Silva

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Salvio Juliano Farias

Secretário de Comunicação

Elias Magalhães da Silva

Secretário de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

Luciana de Oliveira Dias

Secretária de Inclusão

Vicente da Rocha Soares Ferreira

Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Leandro Luís Galdino de Oliveira

Secretário de Tecnologia e Informação

Rejane Faria Ribeiro-Rotta

Secretária de Relações Internacionais

Poliana Paula Nascimento

Secretária de Infraestrutura

Larissa Santos Pereira

Chefe de Gabinete da Reitoria

Tasso de Souza Leite

Assessoria Especial de Relacionamento Interinstitucional

Aline Santos Leite Medrado

Assessora Especial de Assuntos Administrativos da Reitoria

Julia Sebba Ramalho Moraes

Assessora Especial de Relacionamento de Agenda do Gabinete da Reitoria



GESTÃO UFG 2026–2030

Sandramara Matias Chaves

Reitora

Camila Cardoso Caixeta

Vice-Reitora

Lueli Nogueira Duarte e Silva

Pró-Reitora de Graduação

Laura Vilela Rodrigues Rezende

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Wendell Karlos Tomazelli Coltro

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Luana Cássia Miranda Ribeiro

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Vicente da Rocha Soares Ferreira

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Maria Tereza Tomé de Godoy

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Maísa Miralva da Silva

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Jaqueline Araújo Civardi

Secretária de Inclusão

Márcia Regina Araújo

Secretária de Comunicação

Paulo Henrique Cirino Araújo

Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Juliana Pereira de Souza Zinader

Secretário de Tecnologia e Informação

Alexandre de Araújo Badim

Secretária de Relações Internacionais

Poliana Paula Nascimento

Secretária de Infraestrutura

Lawrence Gonzaga Lopes

Chefe de Gabinete da Reitoria

Tasso de Souza Leite

Assessoria Especial de Relacionamento Interinstitucional

Aline Santos Leite Medrado

Assessora Especial de Assuntos Administrativos da Reitoria

Júlia Sebba Ramalho Morais

Assessora Especial de Relacionamento de Agenda do Gabinete da Reitoria

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS E CAMPUS

Escola de Agronomia (EA)

Cláudio Fernandes Cardoso (diretor)
Francina Neves Calil (vice-diretora)

Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA)

Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter (diretora)
Humberto Carlos Ruggeri Júnior (vice-diretor)

Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)

Lourenço Matias (diretor)
Carlos Galvão Pinheiro Júnior (vice-diretor)

Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC)

Eduardo Meirinhos (diretor)
Flávia Cruvinel (vice-diretora)

Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ)

Adilson Donizeti Damasceno (diretor)
Paulo Hellmeister Filho (vice-diretor)

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE)

Daiana Paula Pimenta (diretora)
Ednei Moraes Pereira (vice-diretor)

Faculdade de Artes Visuais (FAV)

Flavio Gomes de Oliveira (diretor)
Samuel José Gilbert de Jesus (vice-diretor)

Faculdade de Ciências Sociais (FCS)

Camila Romero Lameirão (diretora)
Jaqueline Pereira de Oliveira (vice-diretora)

Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT)

Tiago dos Santos Almeida (diretor)
Gradisca de Oliveira Werneck Capistrano (vice-diretora)

Faculdade de Informação e Comunicação (FIC)

Daniel Cristino (diretor)
Luciene de Oliveira Dias (vice-diretora)

Faculdade de Direito (FD)

José Querino Tavares Neto (diretor)
Sílzia Alves Carvalho (vice-diretora)

Faculdade de Educação (FE)

Amone Inácia Alves (diretora)
Sheila Santos de Oliveira (vice-diretora)

Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD)

Mário Hebling Campos (diretor)
Carlos Alexandre Vieira (vice-diretor)

Faculdade de Enfermagem (FEN)

Heliny Carneiro Cunha Neves (diretora)
Hélio Galdino Júnior (vice-diretor)

Faculdade de Farmácia (FF)

Luiz Carlos da Cunha (diretor)
Eric Souza Gil (vice-diretor)

Faculdade de Filosofia (FAFIL)

Anderson de Paula Borges (diretor)
Wellington Damasceno de Almeida (vice-diretor)



Faculdade de História (FH)

Fabiana de Souza Fredrigo (diretora)
Roberto Abdalla Jr. (vice-diretor)

Faculdade de Letras (FL)

Jameson Buarque de Souza (diretor)
Claudney Maria de Oliveira e Silva (vice-diretor)

Faculdade de Medicina (FM)

Marcelo Fouad Rabahi (diretor)
Rui Gilberto Ferreira (vice-diretor)

Faculdade de Nutrição (FANUT)

Thaísa Anders Souza (diretora)
Luciana Bronzi de Souza (vice-diretora)

Faculdade de Odontologia (FO)

Gersinei Carlos de Freitas (diretor)
Diego Antonio Arantes (vice-diretor)

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

Gustavo Rodrigues Pedrino (diretor)
Rones de Deus Paranhos (vice-diretor)

Instituto de Estudos Socioambientais (IESA)

João Batista de Deus (diretor)
Ana Paula de Oliveira (vice-diretora)

Instituto de Física (IF)

Ardiley Torres Avelar (diretor)
Ricardo Costa de Santana (vice-diretor)

Instituto de Informática (INF)

Sérgio Teixeira de Carvalho (diretor)
Déborah Silva Alves Fernandes (vice-diretora)

Instituto de Química (IQ)

Danielle Cangussu de Castro Gomes (diretora)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Ivonildes Ribeiro Martins Dias (diretora)
Márcio Augusto Ferreira Rodrigues (vice-diretor)

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP)

Yves Mauro Fernandes Ternes (diretor)
Thaís Rocha Assis (vice-diretora)

Câmpus Caldas Novas

Abadia dos Reis Nascimento (diretora)

Câmpus Cidade Ocidental

Ricardo Barbosa de Lima (diretor)

Câmpus Firminópolis

Bárbara Souza Rocha (diretora)

Câmpus Goiás

Álison Cleiton de Araújo (diretor)
Elisandra Carneiro de Freitas Cardoso (vice-diretora)

UAE de Ciências Humanas

Carlos Antônio Pereira Júnior (chefe)

UAE de Ciências Sociais Aplicadas

Vitor Sousa Freitas (chefe)

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)

Neisi Maria da Guia Silva (diretora)
Cristina Batista de Araújo (vice-diretora)



EXPEDIENTE

Grupo de Trabalho **executivo** do RIG UFG 2025

Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais – Secplan/UFG

Paulo Henrique Cirino Araujo

Denise Barboza Ribeiro de Castro

Bruna Borges da Silva

Hoziel Domingos Rodrigues Júnior

Kênia Eliane Oliveira

Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem

Paulo Roberto Vieira

Colaboração

Guilherme Gomes Alves

Maira Cinquini Junqueira

Alisson Pereira dos Santos

Projeto gráfico

Kesley Albano da Silva

Diagramação

Géssica Marques de Paulo



MENSAGEM DA REITORA DA UFG

É com grande senso de responsabilidade e também de orgulho que apresentamos o Relato Integrado de Gestão (RIG) 2025 da Universidade Federal de Goiás. Este documento expressa, de forma transparente, não apenas os resultados alcançados ao longo do ano, mas, sobretudo, o compromisso permanente da nossa instituição com a formação de excelência, com a produção de conhecimento e com a transformação social. Ao revisitar as ações desenvolvidas em 2025, percebemos a força de uma universidade que cresce de maneira articulada, sustentada pelo trabalho coletivo e por valores que nos definem.

As conquistas da UFG em 2025 foram muitas e, mais do que isso, foram integradas. Em cada projeto, em cada iniciativa, evidencia-se um esforço genuíno de responder às demandas da sociedade, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Esse movimento revela ações concretas que impactam diretamente a realidade das pessoas. É essa capacidade de articulação que fortalece a nossa identidade institucional e amplia o alcance social da Universidade.

Nesse contexto, alcançamos um marco histórico que merece destaque. Em 2025, a UFG manteve a nota máxima, faixa 5, no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação. Trata-se de uma conquista que nos insere entre cerca de 3% das melhores instituições de ensino superior do país, em um universo de mais de duas mil instituições avaliadas. Esse resultado não é fruto de um esforço isolado, mas de um processo contínuo de qualificação acadêmica, que envolve nossos

cursos de graduação e pós-graduação, nosso corpo docente, técnico e, especialmente, nossos estudantes. Na região Centro-Oeste, somos uma das três instituições a alcançar esse nível de excelência, e, entre as universidades federais, figuramos entre as 20 que obtiveram essa classificação.

Ainda no campo da avaliação institucional, avançamos também em outros indicadores relevantes. Em 2025, a UFG alcançou a 13ª posição no Ranking Universitário Folha (RUF), consolidando sua presença entre as principais universidades do Brasil. Além disso, seguimos bem posicionados em rankings nacionais e internacionais, como o Webometrics, o Shanghai Ranking, a Times Higher Education e o Best Global Universities, o que reafirma o reconhecimento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que desenvolvemos.

Esses resultados dialogam diretamente com a dimensão e a complexidade da nossa Universidade. Hoje, a UFG conta com 30 unidades acadêmicas, 3 unidades acadêmicas especiais e uma unidade de ensino básico, distribuídas em uma área construída de mais de 364 mil metros quadrados. Ofertamos 114 cursos de graduação, atendendo cerca de 19 mil estudantes, além de 63 cursos de mestrado e 46 de doutorado, que reúnem aproximadamente 5 mil pós-graduandos. Somam-se a esses números cerca de 3 mil estudantes na pós-graduação lato sensu e nos programas de residência, o que evidencia a amplitude da nossa atuação na formação em nível superior.



No campo da pesquisa e da inovação, avançamos de forma consistente. Foram mais de R\$ 89 milhões investidos em projetos de desenvolvimento e inovação, viabilizados por aproximadamente 100 parcerias com instituições públicas e privadas, além de mais de R\$ 70 milhões captados junto à Finep. Em 2025, contabilizamos 2.874 projetos de pesquisa em andamento, com uma produção expressiva de 2.871 artigos, 832 livros e capítulos, e a participação de cerca de 1.400 estudantes em programas de iniciação científica. Esses números refletem, acima de tudo, uma universidade viva, que produz conhecimento relevante e comprometido com o desenvolvimento do país.

A extensão universitária, por sua vez, reafirmou seu papel transformador. Em 2025, mais de 16 mil estudantes participaram de 951 atividades extensionistas, alcançando 52 municípios goianos. Na área cultural, foram promovidos 95 projetos artísticos, beneficiando mais de 10 mil pessoas e contribuindo para a democratização do acesso à arte e à cultura. Esses resultados mostram que a UFG não se limita aos seus espaços físicos, mas se projeta como uma instituição profundamente conectada com a sociedade.

Também avançamos na internacionalização, fortalecendo nossa presença no cenário global. Atualmente, contamos com 363 estudantes estrangeiros, 65 pesquisadores e servidores internacionais e 175 acordos de cooperação. Houve, ainda, um crescimento no número de projetos de pesquisa com participação estrangeira e financiamento internacional, o que amplia nossas redes de colaboração e qualifica ainda mais a produção científica.

No âmbito da inclusão e da assistência estudantil, seguimos firmes no compromisso de ampliar o acesso e garantir a permanência. Mais de

7 mil estudantes ingressaram por meio de ações afirmativas, além de mais de 600 estudantes indígenas, quilombolas e de cursos específicos. Em 2025, mais de 16 mil estudantes foram beneficiados por políticas de apoio, como restaurante universitário, moradia e bolsas. Destacamos, também, o avanço do programa UFGInclui, que amplia oportunidades para pessoas trans e travestis em situação de vulnerabilidade social.

Do ponto de vista da infraestrutura e do planejamento institucional, tivemos avanços importantes. A aprovação do novo Plano Diretor da UFG (2025 - 2035) estabelece diretrizes para o planejamento e ordenamento territorial dos campi (Colemar Natal e Silva, Samambaia, Goiás, Aparecida de Goiânia e Cidade Ocidental) pelos próximos dez anos, com foco em acessibilidade, sustentabilidade e organização do espaço. Paralelamente, destacamos o desenvolvimento do novo Campus Cidade Ocidental, cujo início das atividades acadêmicas ocorreram em agosto de 2025, visando atender à demanda por ensino superior no entorno do Distrito Federal. Também, expandimos nossas ações no município de Firminópolis-GO com o Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CReDETIS/UFG), promovendo a interiorização da universidade. Em dezembro de 2025, foi inaugurado em Caldas Novas-GO o Centro de Formação, Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar, fruto de uma parceria entre a UFG e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). O projeto, com investimento de mais de R\$ 2,5 milhões do MDA, visa fortalecer a produção rural, inovar tecnologicamente e qualificar o trabalho no campo, fortalecendo o processo de interiorização e o compromisso da UFG com o desenvolvimento regional.



Ao refletir sobre tudo o que realizamos em 2025, temos convicção de que esses resultados só foram possíveis graças ao esforço coletivo de toda a nossa comunidade universitária. Docentes, técnicos, estudantes e gestores são, sem dúvida, o maior patrimônio da UFG. Queremos endossar que, mais do que números, dados ou estruturas físicas, o que verdadeiramente sustenta esta Universidade são as pessoas, e é a elas que dedicamos cada conquista aqui apresentada.

Por fim, reafirmamos que este Relato Integrado de Gestão vai além de ser apenas um instrumento de prestação de contas, pois também é um convite à reflexão e à continuidade. Nosso compromisso com a transparência, a excelência, a inclusão e a inovação permanece firme. Seguiremos trabalhando para que a UFG continue sendo um espaço de produção de conhecimento, de formação humana e de transformação social.

Para além dos resultados alcançados, o que nos move é a certeza de que ainda podemos avançar mais, sempre com responsabilidade pública, sensibilidade social e compromisso com o futuro.

Sandramara Matias Chaves

Reitora da Universidade Federal de Goiás



RELATO INTEGRADO
DE GESTÃO
2025

EXCELÊNCIA ACADÊMICA
QUE TRANSFORMA



SUMÁRIO

MENSAGEM DA REITORA DA UFG	9
APRESENTAÇÃO	14
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	16
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UFG	16
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	19
1.4 MODELO DE NEGÓCIOS	22
1.5 CADEIA DE VALOR	24
1.6 MATRIZ DE MATERIALIDADE (DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES)	26
2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	28
2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	28
2.2 PRINCIPAIS RISCOS DA UNIVERSIDADE	31
2.3 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	32
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	34
3.1 ESTRATÉGIA	35
3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAR VALOR	37
3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS	37
3.4 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	38
3.5 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	39
3.6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA UFG	40
COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE	48



APRESENTAÇÃO

O Relato Integrado de Gestão (RIG) 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresenta, de maneira clara, objetiva e articulada, a prestação de contas dos principais resultados alcançados pela instituição ao longo do exercício. Elaborado com base em princípios de transparência, integridade e responsabilidade pública, o documento busca não apenas atender às exigências legais e normativas, mas também oferecer à sociedade uma visão abrangente sobre o desempenho institucional, suas estratégias e os impactos gerados por suas ações.

Com o intuito de facilitar a leitura e a navegação, o relatório foi estruturado de forma organizada e funcional, contando com três capítulos principais, acessíveis por meio de um sumário interativo e de atalhos distribuídos ao longo do texto. Ademais, a inserção de links ao longo do documento permite ao leitor acessar conteúdos complementares, aprofundando a compreensão das informações apresentadas e ampliando a análise dos resultados.

O Capítulo 1 apresenta uma visão geral da UFG, situando a instituição em seu contexto interno e externo, de modo a evidenciar os elementos que influenciam sua atuação. Na sequência, o Capítulo 2 aborda os principais riscos, oportunidades e perspectivas, oferecendo uma análise estratégica dos desafios e das potencialidades que orientam o planejamento institucional. Já o Capítulo 3 reúne os aspectos relacionados à governança, à estratégia e ao desempenho, contemplando, ainda, a seção “UFG em Números”, na qual são destacados os indicadores defi-

nidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), bem como os resultados organizacionais vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 – 2027.

Ao final desse percurso, são apresentadas as informações orçamentárias, financeiras e contábeis da Universidade, compondo um panorama completo da gestão dos recursos públicos. Esses dados são complementados por documentos formais essenciais, como a declaração do contador-geral, o relatório de gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), referente ao Hospital das Clínicas da UFG, e a relação dos projetos executados com o apoio das fundações vinculadas à instituição.

Dessa forma, o RIG 2025 se consolida como um instrumento fundamental de transparência e governança, ao integrar informações estratégicas, operacionais e financeiras em uma narrativa coesa e acessível. Ao mesmo tempo, reafirma o compromisso da UFG com a boa gestão pública, a prestação de contas qualificada e o fortalecimento de sua atuação em benefício da sociedade.

A prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2025 foi aprovada pelo Conselho de Curadores da Universidade Federal de Goiás, conforme Resolução CC Nº 07, 09 de junho de 2026.



METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RIG 2025

A elaboração do Relato Integrado de Gestão (RIG) 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) fundamenta-se em um processo sistemático de coleta, análise e validação de informações institucionais, orientado pelos princípios da transparência, da consistência metodológica e do alinhamento estratégico. Nesse sentido, o documento foi construído com base nos resultados alcançados ao longo do exercício, em consonância com a diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027, assegurando a continuidade do monitoramento e da avaliação do planejamento institucional.

Dando sequência à execução do PDI, o processo de elaboração do RIG 2025 contemplou a revisão dos indicadores estratégicos e das metas inicialmente definidas, de modo a refletir com maior precisão o desempenho institucional e as dinâmicas observadas ao longo do período. Para o levantamento e a sistematização dos dados, foram realizadas reuniões de orientação com as Pró-Reitorias e Secretarias da Administração Central, responsáveis pela apuração dos indicadores em suas respectivas áreas. Após essa etapa, as informações foram consolidadas e encaminhadas a um Grupo de Trabalho (GT), que realizou a conferência, a padronização e a revisão técnica dos resultados.

Ao longo de 2025, a equipe de gestão realizou visitas às Unidades Acadêmicas da UFG, com o objetivo de apresentar os resultados alcançados, bem como de coletar contribuições para a definição de

ações e projetos estratégicos prioritários para os anos subsequentes. Esse processo participativo permitiu incorporar diferentes perspectivas institucionais à análise, fortalecendo o caráter democrático do planejamento.

Adicionalmente, a definição das metas e a série histórica dos indicadores institucionais apresentadas neste Relato foi subsidiada pela análise dos principais riscos, oportunidades e perspectivas contidos, respectivamente, nos capítulos 2.2 e 2.3. Essa abordagem integrada possibilitou uma visão mais abrangente e fundamentada do desempenho da Universidade, bem como das oportunidades e desafios que orientam seu desenvolvimento.

Dessa forma, o RIG 2025 consolida-se como resultado de um processo metodológico estruturado, participativo e orientado por evidências, que articula planejamento, execução e avaliação. Ao reunir e integrar informações estratégicas, o documento reafirma o compromisso da UFG com a gestão eficiente, a prestação de contas qualificada e o aprimoramento contínuo de suas políticas e práticas institucionais.





1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Este capítulo apresenta uma caracterização abrangente da Universidade Federal de Goiás (UFG), contemplando sua identificação institucional, estrutura organizacional e modelo de governança. Serão discutidos, ainda, o modelo de atuação da universidade, sua cadeia de valor e o alinhamento estratégico com as políticas e programas governamentais.

Além disso, será conduzida uma análise do ambiente externo, abordando os principais fatores socioeconômicos, políticos e tecnológicos que impactam a instituição. Por fim, este capítulo detalha a determinação da materialidade das informações, assegurando que os dados e indicadores selecionados reflitam com precisão os aspectos mais relevantes para a gestão universitária e a prestação de contas à sociedade.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UFG

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e desde então tem construído uma trajetória pautada pelo compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Atuando de forma indissociável nesses três pilares, a UFG busca, até 2030, consolidar-se como uma instituição de referência para o desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, além de ampliar seu impacto nacional e internacional. Essa projeção tem como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os princípios democráticos e a liberdade. A visão institucional da universidade também se orienta pela promoção da qualidade de vida, pela preservação do Cerrado, e pela valorização da cultura, da memória e da arte regionais.

O principal objetivo estratégico da UFG é fortalecer sua posição como referência no ensino superior brasileiro e continuar desempenhando um papel central no avanço das Instituições de Ensino Superior (IES) de Goiás, contribuindo com graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão. Esse compromisso não se restringe à universidade, mas é essencial para o estado e



para o país, que ainda enfrentam desafios para alcançar níveis mais elevados de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico. A expansão qualitativa e quantitativa da educação em todos os níveis é um fator indispensável para reduzir desigualdades e impulsionar o crescimento econômico, social, cultural e político do Brasil.

A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural. Completando 64 anos em 2024, a instituição orienta-se pelos princípios estabelecidos em seu Estatuto e Regimento, que garantem seu compromisso com:



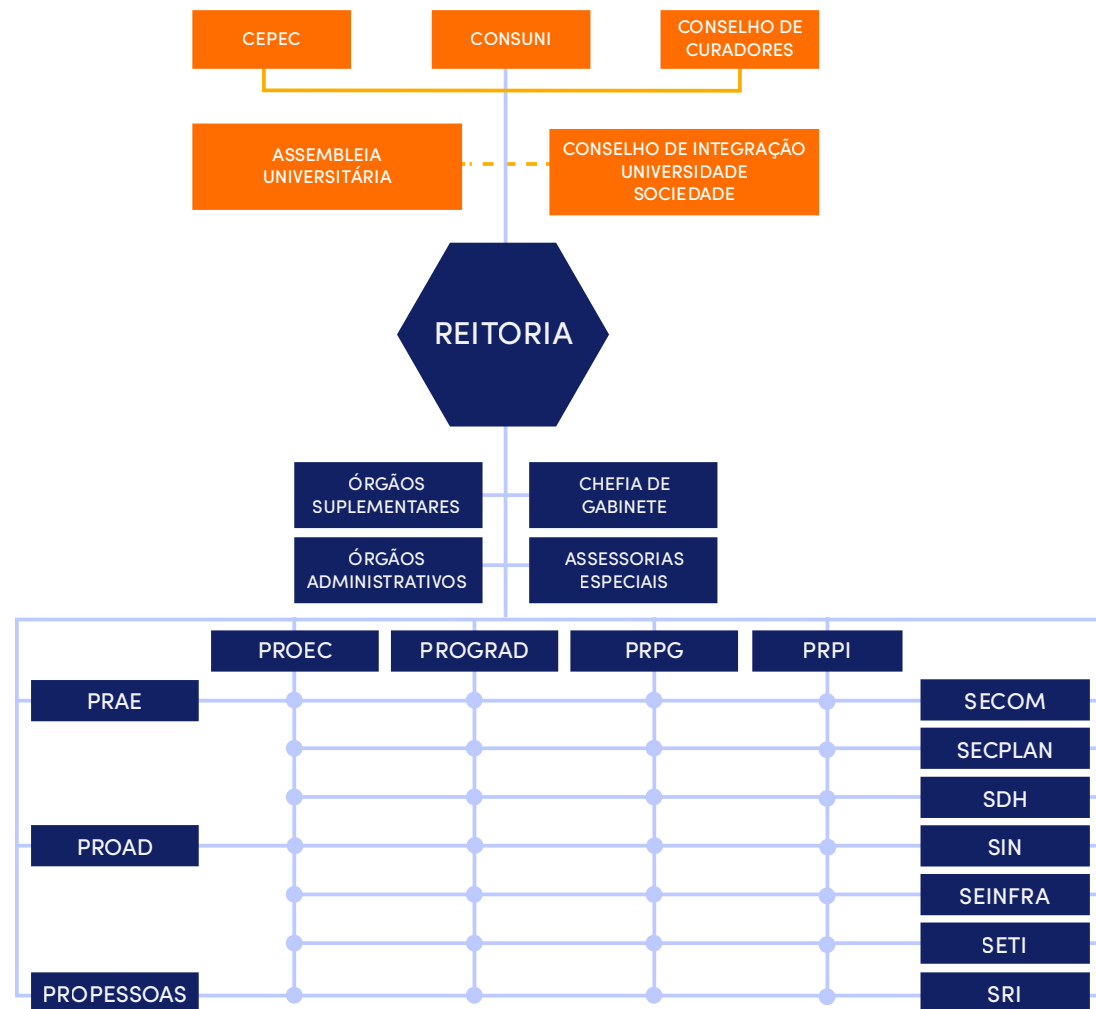
Com base nesses princípios, a UFG intensificou, ao longo de 2025, seus esforços para cumprir seus compromissos com a sociedade. Esse trabalho incluiu a oferta de cursos de graduação de excelência, a formação de mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, e o desenvolvimento de pesquisas de impacto para Goiás, para a região Centro-Oeste e para o Brasil. Além disso, a universidade promoveu um dinâmico processo de interação com a sociedade, por meio de projetos de pesquisa, extensão, arte e cultura, reforçando seu papel como uma instituição pública essencial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

- I. laicidade;
- II. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. gratuidade do Ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- IV. respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- V. universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- VI. defesa da qualidade de ensino, com orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VII. defesa da democratização da educação – no que concerne à qualidade, à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência – e com a socialização de seus benefícios;
- VIII. defesa da democracia, estímulo à cultura, à arte e ao desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país ;
- IX. defesa da paz, dos direitos humanos e do meio ambiente; e
- X. diálogo e cooperação entre os seus câmpus.



1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 – Organograma da Administração Central da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026

[Clique aqui](#) e conheça as estruturas organizacionais das pró-reitorias e secretarias da UFG.

1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

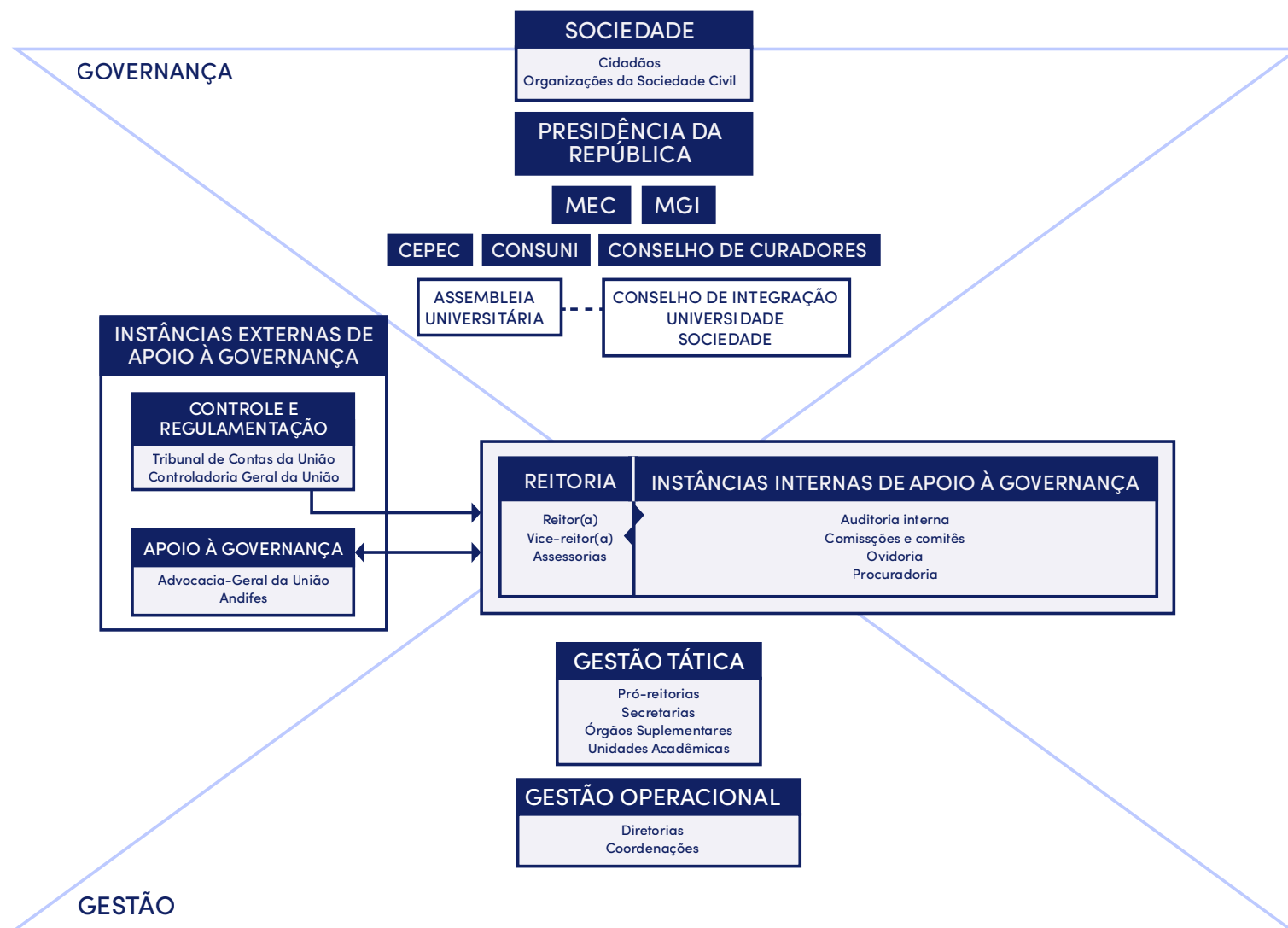
A convergência entre governança, cadeia de valor, planejamento estratégico e estrutura organizacional é o caminho estratégico para cumprir a missão institucional e atingir a visão estratégica da UFG. A governança fortalece a implementação eficaz da estratégia, enquanto a estrutura organizacional torna possível a execução efetiva das decisões estratégicas. Isso, por sua vez, estabelece as bases para o êxito da instituição. Neste sentido, a governança corporativa, alinhada à cadeia de valor da UFG, proporciona um arcabouço de diretrizes e processos que assegura a tomada de decisões transparentes, éticas e responsáveis, as quais integram os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento da UFG.

Na estrutura de governança, apresentada na Figura 5, a seguir, é descrita a relação entre a sociedade, governança e gestão da UFG, bem como a relação das instâncias internas e externas de governança e as estruturas internas de apoio à governança.

[Clique aqui](#) e conheça as estruturas organizacionais das pró-reitorias e secretarias da UFG.



Figura 2 – Estrutura de Governança da UFG



Legenda:

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

CEPEC – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

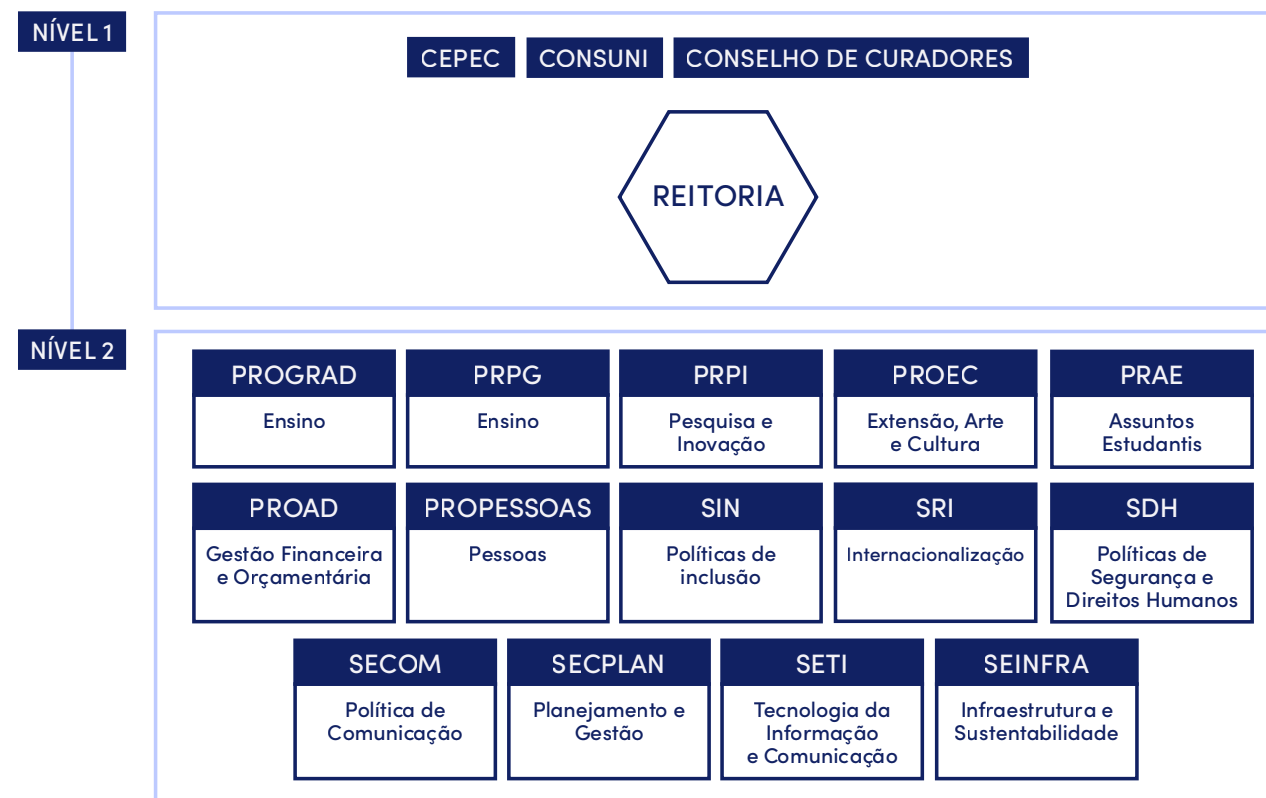
CONSUNI – Conselho Universitário

MEC – Ministério da Educação

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação

Fonte: Secplan/UFG, 2026.

Figura 3 – Arquitetura de Governança da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

Legenda:

CEPEC – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
 CONSUNI – Conselho Universitário
 PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
 PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Finanças
 PROEC – Pró-Reitoria de extensão e cultura
 PROGRAF – Pró-Reitoria de Graduação
 PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
 PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPESSOAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
 SDH – Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos
 SECOM – Secretaria de Comunicação
 SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura
 SECPLAN – Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais
 SETI – Secretaria de Tecnologia e Informação
 SIN – Secretaria de Inclusão
 SRI – Secretaria de Relações Internacionais

1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

O Modelo de Negócios da UFG apresenta estruturalmente, em consonância com a cadeia de valor, a transformação dos recursos institucionais em resultados que causam impactos à comunidade acadêmica e à sociedade, com a geração de valor público e o alcance da missão institucional.

O modelo de negócios elaborado é baseado na essência da UFG de promover excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária de forma indissociável, comprometendo-se com a gratuidade, a inclusão e o desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás impactando o cenário nacional e internacional.

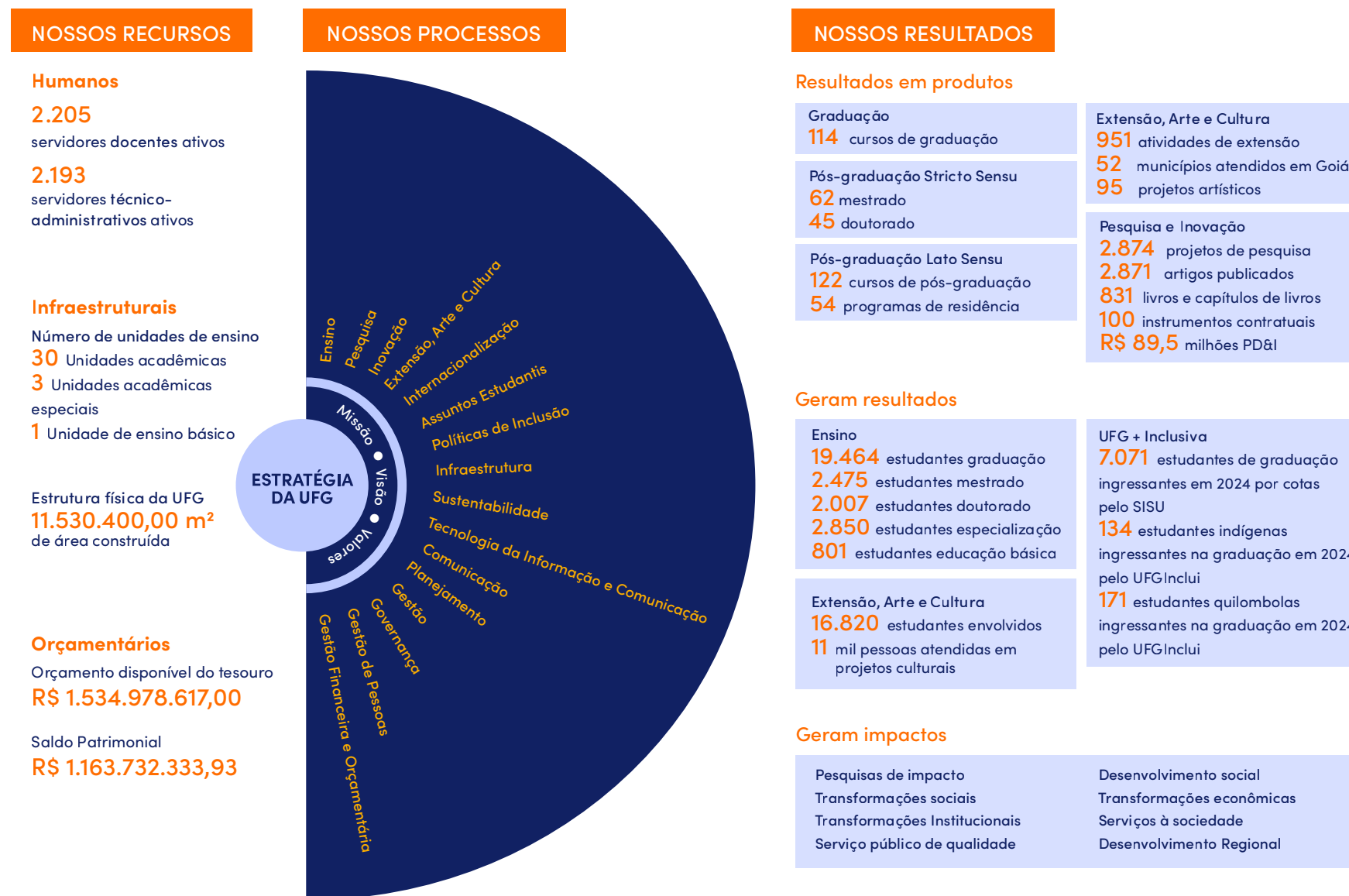
O quadro do modelo de negócios da UFG tem por objetivo apresentar de forma sucinta os recursos disponíveis, os processos estratégicos que são aplicados e os resultados e impactos gerados pela Universidade. Entre os recursos disponíveis apresentados estão os docentes e técnicos-administrativos ativos, a infraestrutura disponível e os recursos orçamentários de capital, custeio e com pessoal. Os macroprocessos apresentados estão os finalísticos e os de suporte ao encontro da cadeia de valor da UFG. Por fim, os resultados em produtos e serviços e o impacto gerado que os processos e os recursos geram para a sociedade.

Ressalta-se que, por se tratar de uma instituição com finalidade de transformação social e institucional centrada no ensino, pesquisa e extensão, nem todos os resultados são tangíveis e podem ser mensurados no curto prazo e com efeitos diretos de causa e efeito. Portanto, para além dos resultados que são possíveis de serem apresentados neste modelo de negócio, a UFG tem um impacto positivo intangível que não é possível de ser representado neste quadro.

[Clique aqui](#) e conheça o modelo de negócios da UFG.



Figura 4 – Modelo de negócios da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

1.5 CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor é uma ferramenta estratégica de diagnóstico e gestão que permite visualizar a Universidade como um conjunto integrado de atividades organizadas em subsistemas. Esses subsistemas envolvem insumos (entradas), processos de transformação e resultados (saídas), refletindo como a instituição gera valor para a sociedade. Guia Técnico de Gestão Estratégica, produzido pela Enap (2021) foi a referência para a elaboração da Cadeia de Valor da UFG.

A maneira como essas atividades são estruturadas e executadas influencia diretamente os custos operacionais e os resultados alcançados. Ao decompor a cadeia em atividades específicas, torna-se possível analisar forças e fragilidades, identificar fontes de custo, mensurar indicadores e explorar o potencial de diferenciação dos macroprocessos institucionais.

Essa abordagem também possibilita detectar sobreposições, lacunas e deficiências nos processos, abrindo espaço para o aperfeiçoamento da integração, coordenação e eficiência dos sistemas organizacionais.

A distinção entre atividades primárias, que são os macroprocessos que compõem a missão finalística da Universidade, e atividades de apoio, relacionadas à governança e à gestão, contribui para estabelecer relações mais claras entre a operação cotidiana e os objetivos estratégicos da UFG.

Por sua capacidade de representar de forma clara e estruturada o funcionamento institucional, a Cadeia de Valor é especialmente útil no contexto da Administração Pública Federal. Para apoiar sua aplicação na gestão estratégica da UFG, adotamos uma cadeia de valor genérica baseada no conceito de função, entendido como um conjunto de atividades com características e propósitos semelhantes.



Figura 4 – Cadeia de valor da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

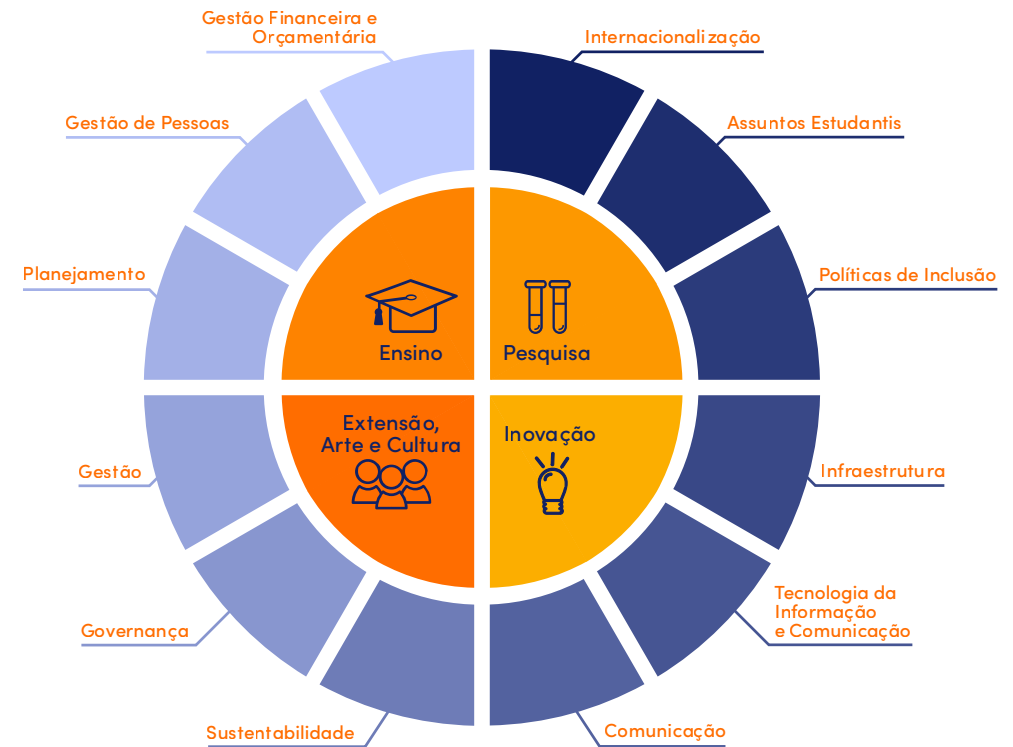
1.6 MATRIZ DE MATERIALIDADE (DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES)

A matriz de materialidade da UFG foi construída com base nos temas definidos no PDI UFG 2023-2027, aperfeiçoados durante a elaboração da cadeia de valor da UFG, refletindo as questões mais relevantes para o cumprimento da missão institucional e para a concretização da visão estratégica da instituição em consonância com o que foi definido no PDI UFG 2023-2027.

A definição dos temas prioritários, resultantes da análise de materialidade, considera tanto a relevância interna (perspectiva da comunidade acadêmica) quanto a relevância externa (expectativas e necessidades da sociedade). Esse processo de priorização contribui significativamente para o aprimoramento da gestão de riscos da Universidade, permitindo a identificação das áreas mais sensíveis e impactantes.

A priorização dos temas, a partir da matriz de materialidade, considerando a comunidade acadêmica (relevância interna) e a sociedade (relevância externa), resulta em um quadro que impacta o aprimoramento da gestão de risco desta Universidade. Assim, a partir deste resultado, é possível aperfeiçoar as decisões estratégicas pautando-se na priorização de projetos e ações para gerir os riscos associados às temáticas (temas relevantes) que foram classificadas com maior impacto e relevância para a comunidade e para a sociedade.

Figura 5 – Matriz de materialidade da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

Figura 6 – Matriz de materialidade da UFG



- 1 Ensino**
- Graduação
 - Pós-Graduação Stricto Sensu
 - Pós-Graduação Lato Sensu
 - Ensino Presencial e EAD



- 2 Pesquisa & Inovação**
- Desenvolvimento tecnológico
 - Pesquisa Científica
 - Transferência tecnológica
 - Inovação
 - Empreendedorismo



- 3 Extensão, Arte e Cultura**
- Ações de Extensão e socioculturais
 - Política de Cultura
 - Valorização da Arte



- 4 Internacionalização**
- Integração Internacional
 - Intercultural e Global
 - Cooperação



- 5 Assuntos Estudantis**
- Promoção do Bem-estar
 - Pertencimento
 - Permanência
 - Assistência Estudantil



- 6 Políticas de Inclusão**
- Garantia de Representatividade
 - Promoção da Segurança Psicológica
 - Ações Afirmativas



- 7 Gestão Estratégica**
- Diretrizes e decisões estratégicas
 - Relações Interinstitucionais
 - Contratos e Convênios
 - Gestão Estratégica



- 8 Governança**
- Valores e Princípios
 - Instâncias de Controle
 - Integridade
 - Gestão de risco
 - Tomada de Decisões
 - Capacidade de gestão e sustentabilidade



- 9 Planejamento**
- Resultados organizacionais
 - Relatórios institucionais
 - Informações Institucionais
 - Estudos e Projetos Estratégicos



- 10 Gestão de Pessoas**
- Política Institucional de Gestão de Pessoas
 - Promoção à Saúde



- 11 Tecnologia da Informação e Comunicação**
- Acesso e Segurança da Informação
 - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)



- 12 Comunicação**
- Acesso à informação
 - Política Institucional de Comunicação
 - Comunicação Integrada e Integradora



- 13 Avaliação Institucional**
- Avaliações externas
 - Estudos Estratégicos
 - Ranking e Autoavaliação



- 14 Infraestrutura e Sustentabilidade**
- Adequação para Acessibilidade da Infraestrutura
 - Mobilidade Sustentável
 - Gestão de resíduos



- 15 Gestão Orçamentária e Financeira**
- Gestão Orçamentária
 - Captação de recursos
 - Execução financeira

Fonte: Secplan/UFG, 2026.



2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Neste capítulo são apresentados e analisados os principais riscos, oportunidades e perspectivas da UFG para 2025, considerando o ambiente interno e externo e os resultados alcançados nos últimos anos. Apresenta-se, inicialmente, como a gestão de risco e o controle interno são realizados, as principais ferramentas de gestão e instâncias responsáveis.

2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

2.1.1 GESTÃO DE RISCOS

Nos últimos anos, a UFG tem realizado ações efetivas no sentido de promover a melhor gestão de risco e controle interno. Em 2019, por meio Portaria UFG nº 86, de 8 de janeiro de 2019, foi instituído o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles. O objetivo desse comitê é institucionalizar as melhores práticas de gestão com sistemas de controles internos a mitigação de riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados. Portanto, a UFG tem consolidado sua governança institucional a partir de um modelo estruturado de gestão de riscos e controles internos, assegurando transparência, responsabilidade e eficácia na prestação de serviços prestados à comunidade. Em 2024, a Universidade avançou em práticas de integridade, com transparência e responsabilidade.

2.1.1.1 SISTEMA DE GESTÃO DE RISCO DA UFG

Atualmente a UFG utiliza o módulo Gestão de Risco no **Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)** para gerenciar e planejar respostas a riscos. O Sipep é um sistema informatizado, desenvolvido pela UFG, disponível via web para o gerenciamento do planejamento estratégico, de projetos, de riscos e do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). No módulo Gestão de Riscos é



possível cadastrar os riscos vinculados à execução de planejamentos e projetos. O sistema gera a matriz de gestão de risco e é possível realizar o planejamento de respostas ao risco.

Figura 7 – Módulo Gestão de Risco do Sipep

Sipep | Menu | Projetos | Gestão | PGD | Calendário | Comunicação | Atalhos | Sistema

Filtros e Ações

Pesquisar

Organização

Diretoria de Planejamento

☐ Incluir subordinada

Seção

Selecione

☐ Incluir subordinada

Envolvimento

Todas

Usuário

Planejamento Estratégico

Perspectivas estratégicas

Temas

Objetivos estratégicos

Objetivos específicos

Iniciativas

Práticas

Indicadores

Metas

Checklist

Planos de Ação

Relatórios de BSC

Ferramentas de Gestão

Pautas

Riscos

Lista de Riscos

Respostas aos Riscos

Matriz de Risco

Matriz de Riscos

Matriz de risco: Negativos | Matriz de risco: Positivos

	Muito baixa (1)
Muito alto (10)	Médio Risco 02
Alto (8)	Baixo
Baixo (2)	Baixo

Fonte: Sipep, 2026.

Figura 8 – Tela de classificação de riscos no Sipep

Categoria: Mercado

Tipo: Negativo

Probabilidade:

Situação Inicial: Média (5) Situação Final: Alta (8)

Impacto:

Situação Inicial: Muito alto (10) Situação Final: Muito alto (10)

Classificação (Nível de Risco inerente = Probabilidade x Impacto):

Situação Inicial: Alto (50) Situação Final: Extremo (80)

Iniciativa: Aceitar

Fonte: Sipep, 2026.

Figura 9 – Matriz de riscos no Sipep

Matriz de Riscos

Matriz de risco: Negativos Matriz de risco: Positivos

		Probabilidade				
		Muito baixa (1)	Baixa (2)	Média (5)	Alta (8)	Muito alta (10)
Impacto	Muito alto (10)	Médio Risco 02	Médio	Alto	Extremo Risco 06	Extremo Risco 07
	Alto (8)	Baixo	Médio	Alto	Alto Risco 06	Extremo
	Médio (5)	Baixo	Médio	Médio Risco 05	Alto	Alto
	Baixa (2)	Baixo	Baixo Risco 04	Médio	Médio	Médio
	Muito baixa (1)	Baixo risco 03	Baixo	Baixo	Baixo	Médio Risco 01

Fonte: Sipep, 2026.

Figura 10 – Lista de respostas aos riscos no Sipep

Lista de Respostas aos riscos					
Ativas Inativas Todas					
Cor	Nome	%	Relacionada	Seção	Responsável
	Resposta 01	0,00	 Risco 01		 Maria Godoy
	Resposta 02	0,00	 Risco 02		 Maria Godoy
	Resposta 03	0,00	 risco 03		 Maria Godoy
	Resposta 04	0,00	 Risco 04		 Maria Godoy
	Resposta 05	0,00	 Risco 05		 Maria Godoy
	Resposta 06	0,00	 Risco 06		 Maria Godoy
	Resposta 07	0,00	 Risco 07		 Maria Godoy

Fonte: Sipep, 2026.

2.1.2 CONTROLE INTERNO

O controle interno da UFG tem atualmente órgãos e instâncias que prestam serviço de controle e orientação para assegurar a legalidade, a eficiência e a transparência na gestão da Universidade. A função do controle interno na UFG é a de monitorar a execução orçamentária, avaliar a conformidade dos atos de gestão, apoiar os gestores na prestação de contas, emitir pareceres e acompanhar recomendações de órgãos de controle. Além disso, atua na prevenção e correção de irregularidades, garantindo a integridade e a eficácia dos processos administrativos. Atuam como controle interno na UFG a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Procuradoria Jurídica, o Serviço de Informações ao Cidadão da UFG (SIC/UFG), entre outros.

2.2 PRINCIPAIS RISCOS DA UNIVERSIDADE

Para realizar o gerenciamento dos riscos, foram levantados os principais riscos considerando as atividades finalísticas, grandes entregas da UFG que constam do Planejamento Estratégico da UFG no PDI 2023–2027. Portanto, os riscos são apresentados nas temáticas Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, Arte e Cultura que constam da perspectiva estratégica Comunidade Acadêmica e Sociedade que contempla os processos finalísticos da UFG. As temáticas dos Processos Internos, Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional e Finanças e Orçamento estão na dimensão de processos de apoio que dão suporte à execução das atividades finalísticas da UFG e são contempladas de forma indireta.

ANÁLISE

A partir dos resultados alcançados em 2025, das séries históricas e das análises realizadas pelas áreas, é possível identificar riscos positivos e negativos que impactam a UFG em suas três dimensões fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. A seguir, é apresentada uma síntese dos principais riscos e as estratégias de gestão possíveis para mitigação de ameaças e maximização de oportunidades.

RISCO ESTRATÉGICO À EXECUÇÃO DO PDI UFG 2023-2027

Risco identificado: Incertezas da continuidade de financiamentos públicos que podem afetar programas e projetos estratégicos no ensino e na pesquisa, e a dificuldades na captação de recursos externos, o que pode comprometer iniciativas de inovação e desenvolvimento acadêmico.

Resposta ao risco em 2026:

- Ampliação e diversificação das fontes de financiamento;
- Aumento da eficiência dos processos de gestão do orçamento;
- Ampliação das atividades do UFG Soluções que integra e orienta a gestão de projetos estratégicos.

Risco identificado: Manutenção e ampliação da infraestrutura disponível

Resposta ao risco em 2025:

- Em 2026, o Grupo de Trabalho Estratégico de Infraestrutura (GT Infra), instituído por meio da Portaria Nº 2.377, de 27 de junho de 2022, dará continuidade às ações estratégicas e deliberativas de acompanhamento de demandas urgentes e gestão de risco em infraestrutura com priorização em planejar e programar ações de manutenção da infraestrutura física da UFG.

- A partir do diagnóstico, feito em 2025, dos laboratórios de ensino de graduação da UFG, realizou-se o levantamento dos valores necessários para reparos de equipamentos e aquisição de novos. Dessa forma, para 2026, está prevista a busca de recursos junto ao Ministério da Educação e por meio de emendas parlamentares, com o objetivo de promover a melhoria dos laboratórios

2.3 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

No que tange à atuação da UFG no ensino, na pesquisa e na extensão, o cenário externo revela-se propício à ampliação e diversificação das iniciativas institucionais. Para além de sua reconhecida excelência nessas três dimensões, a UFG tem se consolidado como uma universidade que produz e dissemina conhecimento, com parcerias estratégicas e qualificadas em todas as áreas.

Nos últimos anos, a UFG tem se destacado como centro de referência tecnológica e científica, ampliando parcerias e cooperações interinstitucionais, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Especificamente para o ano de 2026, destacam-se oportunidades de ampliar parcerias com governo federal, estadual, municipal e órgãos públicos dessas esferas, bem como com outras universidades e institutos federais.

Entretanto, a conjuntura externa para 2026 também apresenta desafios e ameaças que demandam análise criteriosa, dado seu potencial impacto sobre os indicadores e objetivos estratégicos da UFG. Nesse contexto, a universidade tem empreendido esforços na implementação e aprimoramento da gestão de riscos, buscando antecipar e mitigar os efeitos adversos dessas ameaças. Com base na avaliação dos resul-



tados de 2025, identificam-se como principais desafios: a instabilidade econômica e a incerteza na captação de recursos complementares.

Diante desse panorama, a UFG reafirma seu compromisso com o fortalecimento de sua governança e sustentabilidade institucional, priorizando estratégias que possibilitem a ampliação das parcerias acadêmicas, científicas e tecnológicas, bem como a adoção de medidas que assegurem sua autonomia financeira e o avanço contínuo de suas atividades-fim. Dessa forma, a universidade se mantém alinhada à sua missão de produzir, preservar e disseminar o conhecimento, promovendo o desenvolvimento regional, nacional e internacional em uma perspectiva integrada e sustentável.

A UFG, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, estabeleceu como visão, até 2030, a consolidação como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, com o compromisso de ampliar seu alcance nacional e internacional. Nesse sentido, por meio de seu planejamento anual e em um movimento de realinhamento estratégico para atender à demanda e à estratégia de interiorização do ensino superior, considerou-se o anseio da sociedade por novos cursos de graduação em campi no interior do estado. Assim, a UFG, após estudos de viabilidade, consolidou a abertura do Campi denominado Instituto de Inovação em Gestão (IIG), localizado no Campus Cidade Ocidental da UFG.

O Campus foi implantado por meio de projeto aprovado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Universidades Federais. A gestão superior da UFG instituiu uma Comissão de Implantação do Campus de Cidade Ocidental, a qual elaborou o planejamento de implementação do novo campus. O trabalho da Comissão culminou na

definição e posterior implantação dos seguintes cursos, já ofertados no processo seletivo ocorrido no final de 2025: Engenharia de Software, Administração Pública, Gestão em Saúde Digital, Inteligência Artificial Aplicada à Gestão Pública, Engenharia de Segurança Cibernética e Ciências da Segurança.

O Campus Cidade Ocidental atende a demandas educacionais, econômicas, sociais e culturais de uma região caracterizada pela escassez de oferta de ensino superior público e por limitações no desenvolvimento tecnológico.

EXPANSÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A adoção de tecnologias inovadoras também se apresenta como um caminho promissor para otimizar processos administrativos e acadêmicos, proporcionando maior eficiência na gestão de recursos. Além disso, a ampliação de parcerias estratégicas com o setor produtivo e com órgãos governamentais pode gerar novas fontes de financiamento e impulsionar projetos de pesquisa e inovação. A crescente demanda por qualificação profissional, por sua vez, representa uma oportunidade para a expansão das atividades de ensino e pesquisa, consolidando a UFG como um polo de formação e produção científica de excelência.



3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Principais resultados do índices de Governança da UFG

Indicador	2018		2021		2024	
	UFG	Média IES	UFG	Média IES	UFG	Média IES
Índice integrado de governança e gestão públicas - iGG	56,4%	36,5%	58,8%	51,3%	78,3%	51,9%
Índice de governança pública - iGov Pub	57,1%	42,4%	74,7%	59,2%	96,0%	57,9%
Índice de governança e gestão de pessoas - iGovPessoas	53,9%	34,9%	70,9%	52,0%	92,4%	49,4%
Índice de capacidade em gestão de pessoas - iGestPessoas	48,5%	29,0%	67,5%	42,9%	86,5%	46,5%
Índice de governança e gestão de TI - iGovTI	78,0%	38,0%	74,4%	48,0%	75,3%	48,0%
Índice de capacidade em gestão de TI - iGestTI	59,0%	37,8%	59,3%	46,4%	52,6%	45,6%
Índice de governança e gestão de contratações - iGovContrat	74,4%	40,9%	45,8%	54,3%	75,7%	50,9%
Índice de capacidade em gestão de contratações - iGestContrat	61,4%	36,9%	41,0%	55,5%	56,0%	50,1%
Índice de governança e gestão orçamentária - iGovOrcament	-	-	45,2%	54,9%	100,0%	60,5%
Índice de capacidade em gestão orçamentária - iGestOrcament	-	-	46,6%	48,3%	100,0%	58,8%

3.1 ESTRATÉGIA

MISSÃO

A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas em um ambiente intelectualmente estimulante, fundamentado na produção do conhecimento científico, artístico e cultural.

VISÃO

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

A visão institucional deve ter em conta a qualidade de vida das pessoas, a preservação do Cerrado brasileiro, dos valores culturais, da memória e da arte regionais.

VALORES INSTITUCIONAIS

- Laicidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- Respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- Universalidade do conhecimento e incentivo à interdisciplinaridade;

- Defesa da qualidade do ensino, com orientação humanística e formação para a cidadania;
- Democratização da educação, garantindo acesso, permanência e socialização dos benefícios do ensino superior;
- Promoção da cultura, da arte e do desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país;
- Compromisso com a paz, os direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- Diálogo e cooperação entre os câmpus da UFG.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFG

Os objetivos estratégicos da UFG do PDI UFG 2023–2027 estão apresentados na estrutura do Balanced Scorecard divididos em quatro perspectivas e treze temáticas. Essa estrutura viabiliza a execução da estratégia da UFG para cumprir a missão institucional e o alcance da visão estratégica. Os objetivos estratégicos definem também a estrutura para apresentação dos resultados do PDI da UFG no ano de 2024 (item 3.7)



Perspectiva estratégica: Comunidade Acadêmica e Sociedade

Temática Estratégica	Objetivo estratégico 2023–2027
Ensino	UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino
	UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil
	UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância
	UFG 04. Valorizar a docência
Pesquisa e Inovação	UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação
	UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação
Extensão, Arte e Cultura	UFG 07. Ampliar as atividades de extensão

Perspectiva estratégica: Processos Internos

Temática	Objetivo estratégico
Internacionalização	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização
Assuntos Estudantis	UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil
Políticas de Inclusão	UFG 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sóciohistoricamente discriminados e excluídos*
	UFG 12. Consolidar as políticas de inclusão, de acessibilidade e de ações afirmativas**

continua...

Perspectiva estratégica: Processos Internos

Temática	Objetivo estratégico
Infraestrutura e Sustentabilidade	UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade
	UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável
	UFG 15. Adequar a infraestrutura física
Tecnologia da Informação e Comunicação	UFG 16. Expandir o uso de TDICs
	UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC
	UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação
Comunicação	UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora

*Nova redação do objetivo UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica

**Nova redação do objetivo UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativa

Perspectiva estratégica: Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional	
Temática	Objetivo estratégico
Planejamento e Gestão	UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos
	UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento
	UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional
	UFG 23. Consolidar a interiorização
	UFG 24. Expandir a atuação da UFG
Pessoas	UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio
	UFG 26. Fomentar a promoção à saúde
	UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas
	UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos
Perspectiva estratégica: Finanças e Orçamento	
Temática	Objetivo estratégico
Gestão Financeira e Orçamentária	UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros

3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAR VALOR

A UFG, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, adota uma estrutura de governança voltada para uma gestão pública eficiente e com qualidade que garanta a promoção de uma universidade inclusiva, com qualidade acadêmica e com desenvolvimento científico e tecnológico. Essa estrutura promove a capacidade de execução da sua estratégia, visando garantir o cumprimento de sua missão, a realização de sua visão e a promoção de seus valores institucionais.

3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Como instituição pública, a UFG busca constantemente aprimorar a interação com seus públicos interno e externo, tendo como princípio a comunicação pública, cuja característica fundamental é o interesse público, a relação dialógica com a sociedade, o respeito aos direitos humanos e a construção da cidadania.

Para dar transparência aos seus atos administrativos, bem como divulgar sua produção acadêmica, científica, extensionista e cultural e abrir-se ao diálogo com as comunidades em que atua e com a sociedade como um todo, a UFG mantém uma estrutura de comunicação, a qual é detalhada na sequência.



Canais de comunicação com a sociedade

Veículos de divulgação institucional da UFG



Veículos de radiodifusão da UFG



Redes sociais da UFG



3.4 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento estruturante da UFG, orientando seu planejamento estratégico ao longo de um período de cinco anos. Nele, são estabelecidas diretrizes, objetivos, indicadores, metas e políticas institucionais que guiam o desenvolvimento institucional da universidade.

O PDI UFG 2023–2027 foi elaborado por meio de um amplo processo de consulta à comunidade acadêmica, conduzido pela gestão superior da UFG. Além disso, sua construção envolveu estudos estratégicos e análises de cenários de curto, médio e longo prazo, garantindo um planejamento alinhado às necessidades institucionais e aos desafios futuros.

Dessa forma, o PDI UFG 2023–2027 foi estruturado com base nas melhores práticas de planejamento em universidades, seguindo as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente, pelas orientações do

Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad) e pelos princípios de gestão do planejamento público.

Conforme previsto no próprio plano da UFG (item 9.2), o acompanhamento, monitoramento e controle, bem como a apresentação dos resultados e a definição de metas e indicadores anuais para os períodos subsequentes, são realizados com base na análise de cenários e nas diretrizes estratégicas da Universidade, conforme estabelecido pelo UFG no Relato Integrado de Gestão (RIG).

No item “Resultados da UFG 2025” (Item 3.7), são apresentados os resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos definidos no RIG UFG 2023–2027, com uma análise das principais realizações em diferentes áreas temáticas. Além da apresentação dos resultados e da série histórica dos indicadores, são projetadas as metas futuras, considerando o cenário atual, as projeções para os próximos anos e os objetivos estratégicos da Universidade.

Para embasar a definição de metas para 2026, a equipe de gestão realizou reuniões de planejamento entre fevereiro e março, analisando os resultados de 2025 em comparação com os anos anteriores e com os objetivos estratégicos do PDI. Também foram examinados os resultados das avaliações externas, da autoavaliação institucional, dos rankings da UFG e do relatório consolidado das visitas às Unidades Acadêmicas realizadas ao longo de 2025. Essas reuniões permitiram o alinhamento estratégico entre a gestão da UFG e suas equipes, resultando na definição de objetivos táticos e metas para 2026, que também estão detalhados no item 3.7 deste relato.

3.5 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para realização do monitoramento do planejamento estratégico, a equipe de gestão da UFG realiza reuniões periódicas semanais. Trimestralmente são analisados os resultados parciais dos indicadores estratégicos de cada área e, no início de cada ano, ocorre o encontro de planejamento da UFG, que conta com a participação das principais áreas estratégicas da Universidade, incluindo a reitoria, pró-reitorias, secretarias, diretorias e demais órgãos institucionais.

Para aprimorar esse processo, a Universidade tem investido continuamente no desenvolvimento de sistemas e na adaptação de metodologias adequadas à sua realidade institucional. O objetivo é garantir maior efetividade e transparência na gestão dos resultados, facilitando o acompanhamento e a avaliação tanto pela comunidade acadêmica quanto pela sociedade em geral.

Alinhada a essa estratégia, a UFG desenvolveu dois sistemas fundamentais: o **Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)** e o **Analisa UFG**. Ambos têm sido amplamente utilizados para o monitoramento eficiente dos indicadores estratégicos e para a transparência na divulgação dos dados institucionais.



3.6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA UFG

Este capítulo sobre os resultados da UFG em 2025 inicia-se com uma síntese dos principais números, ranking e avaliações da UFG. Em seguida, são apresentados os indicadores de desempenho estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). No terceiro tópico, são expostos os resultados obtidos em relação aos objetivos delineados no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027** da UFG.

3.7.1 UFG EM NÚMEROS 2025

Estrutura física da UFG
11.530.400,00 m²
área total construída

Fonte: Plano Diretor/UFG 2025



Unidades de ensino

30 unidades acadêmicas

3 unidades acadêmicas especiais

1 unidade de ensino básica

Fonte: Secplan/UFG 2025



Graduação

114 cursos de graduação

19.464 estudantes na graduação

Fonte: Secplan/UFG 2025

Pós-graduação *stricto sensu*

Mestrado

63 cursos de mestrados

2.475 estudantes matriculados
no mestrado

Fonte: PRPG/UFG 2025



Doutorado

46 cursos de doutorados

2.007 estudantes matriculados
no doutorado

Fonte: PRPG/UFG 2025



Pós-graduação *lato sensu*

122 cursos de pós-graduação *lato sensu*

2.186 estudantes matriculados na
pós-graduação *lato sensu*

Fonte: PRPG/UFG 2025





54 programas de residência médica e multiprofissional

664 estudantes matriculados na residência

Fonte: PRPG/UFG 2025



Educação Básica

801 estudantes matriculados no ensino Infantil, Fundamental e Médio

Fonte: Analisa/UFG 2025



Pesquisa e Inovação

R\$ 89.484.984 em PD&I em cerca de 100 instrumentos contratuais

R\$ 78.823.241,25 em projetos com financiamento da FINEP

2.874 projetos de pesquisa em andamento no ano de 2025, cadastrados no Sigaa

1.755 estudantes em Iniciação Científica (2025/2026)

2.871 artigos publicados em periódicos científicos especializados (Fonte: OpenAlex, 2025)

251 livros publicados

581 Capítulos de livros publicados

Fonte: PRPI/UFG 2025



Extensão, arte e cultura



951 atividades de extensão executadas em 2025

16.820 estudantes envolvidos em atividades de extensão

52 municípios do estado de Goiás atendidos por atividades de extensão

95 projetos artísticos foram promovidos

10.934 mil pessoas atendidas em projetos culturais

Fonte: PROEC/UFG 2025

Internacionalização



160 acordos internacionais de cooperação com instituições de 32 países

585 publicações com parcerias internacionais

132 países co-autores com a UFG

Fonte: SRI/UFG 2025

UFG+Inclusiva



7.081 estudantes de graduação matriculados ingressantes por cotas pelo SISU

134 estudantes indígenas matriculados ingressantes pelo UFGInclui

171 estudantes quilombolas matriculados ingressantes pelo UFGInclui

301 estudantes matriculados ingressantes na graduação de Intercultural indígena

81 estudantes matriculados ingressantes na graduação de Educação do Campus

Fonte: Secplan/UFG 2025





Apoio estudantil

3.218 bolsas de apoio a estudantes

16.750 estudantes atendidos em programas e projetos de assistência estudantil, como o restaurante universitário e a moradia, entre outras ações.



Gestão de pessoas

2.205 servidores docentes ativos

2.193 servidores técnico-administrativos ativos

Fonte: Análisa/UFG 2025

3.7.2 RANKINGS INTERNACIONAIS

Em 2025, a UFG manteve-se classificada nos principais rankings internacionais de universidades, o que evidencia a sua importância no cenário global do ensino superior. Essa inserção é resultado de produção científica consolidada em âmbito internacional, da oferta ampla de formação e participação ativa em redes acadêmicas. Os rankings empregam metodologias distintas, mas convergem ao reconhecer a UFG dentro do grupo de instituições brasileiras com maior projeção internacional.

No Times Higher Education (THE), a UFG figura entre as universidades brasileiras mais bem posicionadas. A avaliação do THE tem ampliado o número de instituições analisadas ao longo dos anos, o que torna o ambiente competitivo e mais amplo. Mesmo nesse contexto, a UFG mantém lugar relevante no conjunto nacional e preserva sua inserção em faixas de destaque, associadas a desempenho consistente em

pesquisa, ensino e internacionalização. Em 2025, a UFG foi classificada na 22ª posição dentre as principais universidades do país e que apresentam relevância no contexto internacional.

O caráter multifatorial do THE, que inclui impacto científico, ambiente acadêmico e colaboração internacional, reforça a amplitude das dimensões avaliadas. No caso da UFG, o indicador que mais contribui para seu desempenho tem sido a capacidade de estabelecer parcerias com órgãos e organismos nacionais e internacionais. Essa articulação institucional amplia o alcance das redes de pesquisa da Universidade e consolida sua presença em circuitos acadêmicos reconhecidos.

No Center for World University Rankings (CWUR), a UFG também se posiciona entre as universidades brasileiras reconhecidas por desempenho acadêmico e científico, situando-se entre as 25 instituições do país classificadas pelo sistema. O CWUR privilegia indicadores de



qualidade da educação, de produtividade científica e de reputação, o que permite destacar áreas específicas de excelência. Nesse contexto, Ecologia e Odontologia aparecem entre as áreas que a UFG figura entre as principais instituições do mundo, evidenciando, assim, a inserção internacional de segmentos consolidados da Universidade.

3.7.3 RANKINGS NACIONAIS

Em 2025, a presença da UFG no Ranking Universitário Folha (RUF) evidencia sua inserção consolidada no sistema nacional de educação superior. O ranking, estruturado a partir de indicadores de ensino, pesquisa, mercado e inovação, posiciona a Universidade como a 13ª instituição mais importante do país. Esse resultado decorre de desempenho consistente em múltiplas frentes acadêmicas e reforça o papel da UFG na formação avançada, na produção científica e na qualificação de profissionais em escala nacional.

No recorte regional, a UFG figura ao lado da Universidade de Brasília (UnB) como as instituições mais relevantes do Centro-Oeste. Essa posição expressa a centralidade das duas universidades na dinâmica científica e formativa da região, bem como sua capacidade de atuar como polos estruturantes de pesquisa, pós-graduação e inovação. A distribuição dos indicadores utilizados pelo RUF confirma a presença de ambas em patamar elevado no conjunto regional.

Quando se observam as dimensões de ensino e pesquisa, a UFG situa-se entre as 20 principais universidades brasileiras. Esse desempenho abrange a qualidade do corpo docente, a estrutura de formação, a produção científica indexada e a capacidade de captar recursos para investigação. O conjunto desses elementos mantém a universidade em

faixas superiores do ranking e demonstra continuidade de resultados acadêmicos em áreas estratégicas.

Na dimensão referente ao mercado, que considera a avaliação de empregabilidade de egressos por parte de empregadores, a UFG aparece entre as 15 instituições mais reconhecidas do país. Esse indicador sintetiza a percepção externa sobre a formação oferecida e destaca a aderência dos cursos às demandas profissionais. A posição alcançada reforça a presença da UFG no mercado de trabalho e sua capacidade de preparar estudantes para diferentes setores.

Em avaliações específicas por curso, a UFG apresenta resultados expressivos. Agronomia, Artes Plásticas, Biologia e Biomedicina são classificadas como as melhores do Centro-Oeste, evidenciando áreas com trajetória consolidada. Nos demais cursos avaliados pelo RUF, a universidade ocupa, em geral, a primeira ou a segunda posição regional, o que demonstra amplitude de qualidade acadêmica e a robustez institucional em diferentes campos do conhecimento.

3.7.4 AVALIAÇÃO EXTERNA (MEC)

- A UFG está entre os 3% das instituições universitárias do país e em 18º entre as universidades federais, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC)
- Todos os 23 cursos avaliados em 2025 foram classificados com os conceitos ótimo e excelente. (De acordo com o MEC, os conceitos 4 e 5 são para instituições de excelência)
- Dos cursos avaliados, 18 cursos (78%) tiveram conceito máximo.



3.7.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFG

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi instituída com base no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nos termos do referido dispositivo legal, compete à CPA a condução dos processos internos de avaliação institucional, bem como a sistematização e o encaminhamento das informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Constituída por representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, a CPA é responsável pela coordenação da autoavaliação institucional, abrangendo a Universidade em sua totalidade, incluindo cursos, programas, corpo docente e técnico-administrativo.

Seu objetivo central consiste na consolidação de uma cultura avaliativa que favoreça a análise sistemática da realidade institucional, dos fatores condicionantes da eficiência organizacional e das potencialidades existentes, subsidiando o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas e o cumprimento da missão social da Universidade como instituição pública de educação superior.

Com vistas à ampliação da representatividade e da eficiência dos processos avaliativos, a CPA incorporou tecnologias digitais e passou a integrar a estrutura da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN), conforme Resolução CONSUNI nº 146/2022. Essa vinculação favoreceu o compartilhamento de recursos e fortaleceu a integração com a Diretoria de Estudos Estratégicos (DEE), responsável pela consolidação de diagnósticos institucionais

com base em dados internos, indicadores oficiais e avaliações externas. Os produtos analíticos da CPA passaram a compor o Analisa UFG, plataforma de apoio à gestão institucional que centraliza informações estratégicas da Universidade.

Com base nos dados sistematizados na plataforma “Analisa UFG”, observa-se que, no ano de 2025, os instrumentos avaliativos da CPA foram respondidos por 13.045 estudantes de graduação. Considerando o total de 19.739 matrículas, conforme dados da PROGRAD, o índice de participação corresponde a 66,1% dos estudantes matriculados.

No que se refere ao corpo docente, de acordo com dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS), a UFG contava, em 2025, com 2.182 docentes ativos, dos quais 1.321 participaram da autoavaliação institucional, representando um índice de participação de aproximadamente 60,5%.

No âmbito da pós-graduação, considerando o total de 4.963 estudantes matriculados em 2025, a participação discente foi de aproximadamente 21,5% no primeiro semestre e 22,9% no segundo semestre. Embora tais percentuais ainda indiquem potencial de ampliação, evidenciam avanço em relação aos ciclos anteriores.

Esse cenário sugere a efetividade das estratégias institucionais adotadas, tais como o fortalecimento das ações de sensibilização, o aprimoramento dos instrumentos avaliativos e a integração com plataformas digitais, contribuindo para a consolidação da autoavaliação como prática contínua, participativa e estratégica, especialmente no âmbito da pós-graduação.

Os resultados da avaliação evidenciam que o fortalecimento institucional da UFG demanda a articulação entre planejamento estratégico,



valorização dos sujeitos institucionais e aprimoramento contínuo das práticas, fundamentado na escuta qualificada da comunidade acadêmica. Persistem desafios relacionados à infraestrutura, à organização do trabalho e à efetividade dos canais de participação, bem como aspectos a serem aprimorados nas políticas de inclusão, assistência estudantil, permanência e internacionalização.

No âmbito acadêmico e administrativo, destacam-se demandas por maior valorização dos servidores, revisão de práticas pedagógicas e consolidação de diretrizes para atividades remotas, além da necessidade de ampliação da participação e da transparência nos processos decisórios.

Diante desse contexto, reafirma-se a importância de um novo ciclo de planejamento institucional, orientado por evidências, diálogo intersetorial e compromisso com a qualidade acadêmica, a permanência estudantil, a valorização profissional e a inovação no âmbito da Universidade.

Todos os relatórios e informações relacionadas à avaliação institucional estão disponíveis no [site da CPA](#).

3.7.6 INDICADORES DE DESEMPENHO DO TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) audita as universidades federais desde os anos 1980, com foco na gestão financeira e desempenho acadêmico. Para essa avaliação, o TCU utiliza indicadores que se adaptam a mudanças legislativas e de políticas públicas para a educação superior.

A Portaria TCU nº 72/2020 define 12 indicadores que analisam quatro áreas principais: Ensino, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Insti-

tucional. Essas métricas são calculadas com base em dados das próprias universidades e de fontes públicas, como o Censo da Educação Superior. O TCU conduz avaliações anuais, divulgando os resultados para as universidades e para o público. Isso incentiva a transparência e a responsabilização, garantindo uma gestão eficiente dos recursos públicos e qualidade na educação superior.

Os indicadores cobrem uma variedade de tópicos, como custos correntes, número de estudantes em tempo integral, número de professores, servidores técnicos e envolvimento estudantil. Outros indicadores como o conceito CAPES, a Taxa Média de Sucesso na Graduação (TSG) e o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) avaliam a qualidade dos cursos e do corpo docente.

Esses indicadores fornecem informações essenciais que permitem melhorias na gestão e desempenho acadêmico e orientam políticas públicas na área de educação superior no Brasil. Uma visualização detalhada desses números se encontra disposta na Tabela 4, a seguir.

Tabela 4 – Evolução dos Indicadores Universitários TCU da UFG, no período de 2019 a 2025

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1 - Custo corrente total [incluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais	857,2	901,4	814,9	830,8	972,0	1.052	1.212
2 - Custo corrente total [excluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais	791,9	853,1	766,3	781,8	921,5	1.002	1.137

continua...

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
3 - estudante tempo integral em relação ao número de professores equivalentes	10,37	12,28	11,60	10,41	11,6	8,77	11,14
4 - estudante tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	7,59	7,00	6,56	6,32	7,0	5,52	9,15
5 - estudante tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	9,64	8,75	8,21	7,95	8,8	6,6	11,67
6 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	1,37	1,75	1,77	1,65	1,64	1,59	1,22
7 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	1,08	1,4	1,41	1,31	1,31	1,31	0,95
8 - Grau de participação Estudantil (GPE)	0,85	0,86	0,78	0,73	0,82	0,61	0,83
9 - Grau de envolvimento com pós-graduação (GPEG)	0,12	0,19	0,20	0,19	0,16	0,07	0,18
10 - Conceito CAPES	3,88	3,91	3,87	4,08	4,28	4,28	4,38

continua...

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
11 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,43	4,56	4,59	4,54	4,68	4,67	4,58
12 - Taxa de sucesso na graduação (TSG)	45,9	49,4	47,5	67,1	50,3	50,36	57,0

Fonte: Dados internos da UFG, 2024

3.7.7 RESULTADOS PDI UFG 2023-2027

Os resultados apresentados neste capítulo correspondem aos objetivos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o período 2023-2027. A UFG tem avançado continuamente na qualidade do monitoramento dos seus indicadores estratégicos e gerenciais pelo Sistema de Planejamento Estratégico e Projetos (SIPEP).

Para apresentar os resultados foram definidos indicadores de resultados e de esforço. Foi possível também considerar indicadores definidos no acórdão nº 461/2022 e nº 1712/2023 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a auditoria operacional realizada junto às IFES em 2020.

Considerando que se trata de um PDI com duração quinquenal, os resultados a seguir correspondem aos indicadores para os quais já há coletas sistematizadas. A estrutura de apresentação dos resultados do PDI está organizada em torno de perspectivas estratégicas, temáticas e objetivos estratégicos e específicos.

As atividades finalísticas relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e Inovação, bem como à Extensão, Arte e Cultura, estão agrupadas nas temáticas pertencentes à perspectiva estratégica "Comunidade Acadêmica e

Sociedade”. A perspectiva estratégica “Processos Internos” compreende as temáticas de Internacionalização, Assuntos Estudantis, Políticas de Inclusão, Infraestrutura e Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Comunicação. Já a perspectiva estratégica “Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional” abarca as temáticas de Planejamento e Gestão de Pessoas. Por fim, a perspectiva “Finanças e Orçamento” contempla a temática de Gestão Financeira e Orçamentária.

Os resultados referentes aos **29 objetivos estratégicos do PDI UFG 2023–2027** são apresentados por meio dos indicadores com série histórica, resultados do ano de 2024 e a meta (quando foi possível estimar) para o ano de 2025 e por meio de descrição detalhada de resultados apurados.

COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE

3.7.7.1 ENSINO

UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) alcançou um marco histórico em sua trajetória institucional ao ser classificada, pela primeira vez, na Faixa 5 do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliação realizada anualmente pelo Ministério da Educação (MEC). Esse resultado posiciona a Universidade entre as instituições de ensino superior consideradas de excelência no país, refletindo um processo consistente de crescimento e consolidação ao longo de mais de uma década.

O IGC constitui um dos principais indicadores de qualidade do ensino superior brasileiro, ao avaliar o desempenho das instituições com base na qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, o desempenho da UFG em 2025 revela-se ainda mais significativo: entre as 2.101 instituições avaliadas pelo MEC, apenas 66 atingiram a Faixa 5, o que corresponde a aproximadamente 3% do total. Ao integrar esse grupo restrito, a Universidade reafirma sua inserção no seleto conjunto de instituições de excelência nacional.

Sob a perspectiva regional, a conquista ganha ainda maior relevância. Na região Centro-Oeste, a UFG figura entre apenas três instituições a alcançar a Faixa 5, ao lado da Universidade de Brasília (UnB) e da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), ambas do Distrito Federal. Considerando o universo de 218 instituições avaliadas na região, a UFG situa-se entre os 1,4% com melhor desempenho no IGC, o que evidencia sua centralidade e protagonismo no cenário regional.

Quando analisado o conjunto das universidades federais brasileiras, o resultado também se destaca. Das 68 universidades federais, apenas 20 alcançaram a Faixa 5 em 2025, sendo que a UFG ocupa a 14ª posição nesse ranking de excelência. Tal reconhecimento abrange tanto a qualidade da graduação quanto da pós-graduação, reforçando o compromisso institucional com a formação acadêmica, a produção científica e a geração de impacto social.

Esse desempenho é fruto de um investimento contínuo em infraestrutura, qualificação do corpo docente, inovação pedagógica e fortalecimento da pós-graduação. Ademais, ocorre em um contexto nacional desafiador para as universidades públicas, marcado por restrições orçamentárias e pelo aumento das demandas sociais, o que torna o resultado ainda mais expressivo.

Dessa forma, ao alcançar a Faixa 5 no IGC, a UFG não apenas consolida sua posição como universidade pública de referência, mas



também reafirma seu compromisso com a qualidade, a inclusão e a excelência acadêmica. Em síntese, trata-se de uma conquista coletiva, construída pelo esforço de toda a comunidade universitária, incluindo docentes, técnicos, estudantes e gestores, o que fortalece o papel da instituição no desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino			
	2022	2023	2024	2025
IGC	4	4	5	5
Conceito Capes	4,08	4,28	4,28	4,38

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) manteve como diretriz estratégica a ampliação das condições de permanência e o fortalecimento do sucesso acadêmico de seus estudantes. Para tanto, estruturou e consolidou programas, projetos e políticas voltados à assistência estudantil, ao apoio psicossocial, à acessibilidade, à inclusão, à orientação acadêmica e ao incentivo ao protagonismo estudantil.

Como resultado desse conjunto de ações, a UFG alcançou o patamar de Excelência Acadêmica, conforme avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com base nos indicadores contínuos de graduação e de pós-graduação das universidades brasileiras. Esse desempenho posicionou a Universidade

entre as 3% melhores instituições de ensino superior do país e na 18ª colocação entre as universidades federais.

Os resultados obtidos evidenciam a relação direta entre a qualidade do ensino ofertado e os indicadores acadêmicos institucionais. Observa-se aumento nas taxas de permanência estudantil, maior preenchimento de vagas, redução da retenção e ampliação da produção acadêmica, com trabalhos, pesquisas e projetos reconhecidos e premiados. Adicionalmente, verifica-se elevado nível de engajamento da comunidade acadêmica, aumento da satisfação institucional e fortalecimento do sentimento de pertencimento à Universidade.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil			
	2022	2023	2024	2025
Taxa de evasão	13,6%	10,8%	12,1%	6,0%
Taxa de retenção	-	29,0%	27,1%	25,7%
Número de discentes participantes do PET	185 bols 29 vol.	154 bols 19 vol.	180 bols 20 vol.	343 bols 59 vol.

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) executou ações estratégicas voltadas à ampliação e à qualificação da oferta educacional nas modalidades presencial e a distância, em consonância com seu compromisso institucional com o acesso, a inclusão e a excelência no ensino superior público.

No âmbito da Educação a Distância (EaD), o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) consolidou avanços relevantes na institucionalização dessa modalidade, com sua integração às políticas acadêmicas da Universidade e a ampliação de sua presença nos cursos de graduação e de pós-graduação. Destacam-se, nesse contexto, a implementação de sistemas mais seguros, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e o alinhamento às diretrizes do ensino híbrido. Ademais, ocorreram atualizações em larga escala nos ambientes virtuais de aprendizagem, com vistas ao aprimoramento da infraestrutura tecnológica e à melhoria da experiência acadêmica.

No que se refere à pós-graduação, tanto nos cursos stricto sensu quanto lato sensu, registraram-se iniciativas voltadas à expansão e à consolidação das atividades acadêmicas, com foco na qualificação da formação ofertada e no fortalecimento da produção científica e tecnológica.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância			
Indicador		2022	2023	2024	2025
Número de estudantes de graduação		19644	21583	21327	19.827
Número de estudantes de especializações Lato Sensu		2450	2595	3471	4.123
Número de estudantes em residências profissionais		439	522	366	664
Número de estudantes de mestrado		2286	2124	2720	3.032
Número de estudantes de doutorado		1928	1996	2147	2.320

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

UFG 04. Valorizar a docência

A UFG vem consolidando importantes avanços no fortalecimento da formação e valorização da docência, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica e a qualidade da educação pública. O ELEB conseguiu aglutinar um número significativo de trabalhos, sendo que houve a junção com o Prolicen, com a seleção e apresentação de trabalhos sobre a docência, formação de professores e iniciação científica. No incentivo à iniciação à docência, 27 cursos de licenciatura foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid. Vinculadas à Política Nacional de Formação de Professores, essas ações reforçam a integração dos licenciandos às escolas públicas e promovem a valorização da trajetória docente desde a formação inicial.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 04. Valorizar a docência			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Total de cursos de licenciatura	29	29	29	30

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação

A UFG tem ampliado de forma contínua seus esforços para fortalecer a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a promoção da inovação. Por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, da valorização dos programas de pós-graduação e da

consolidação de parcerias estratégicas, a Universidade tem impulsionado a produção de conhecimento com foco em soluções para os desafios da sociedade. O apoio institucional à pesquisa, o incentivo à internacionalização e a criação de ambientes propícios à inovação têm sido pilares fundamentais para a expansão qualitativa e quantitativa das atividades de pesquisa na UFG.

A UFG intensificou suas ações para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação, reforçando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a integração com programas de pós-graduação e parcerias estratégicas. Nesse contexto, a UFG ampliou as oportunidades no Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP), promovendo maior envolvimento de estudantes na pesquisa acadêmica desde a graduação, o que contribui para a formação de novos pesquisadores e para o fortalecimento da cultura científica na instituição. O apoio institucional à pesquisa, o incentivo à internacionalização e a criação de ambientes propícios à inovação têm sido pilares fundamentais para a expansão qualitativa e quantitativa das atividades de pesquisa na UFG, reafirmando seu compromisso com a ciência, a tecnologia e a inovação a serviço da sociedade.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação			
	2022	2023	2024	2025
Número de projetos de pesquisa em execução	3074	2707	2848	3267
Número de estudantes participantes do PIP	1047	1407	1423	1.532
Índice de docentes orientadores do PIP (%)	-	55	31	33

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação

Em 2025, a UFG ampliou significativamente suas ações de incentivo ao empreendedorismo e à inovação, com ações estruturantes e integradas. Destaca-se a consolidação do Parque Tecnológico Samambaia (PTS), com ampliação da infraestrutura, incluindo o Centro Colabora+ (90% concluído) e a inauguração do CEMEP, equipado com tecnologias inéditas no país. O PTS também intensificou sua inserção no ecossistema por meio de eventos, visitas técnicas e parcerias institucionais. O CRTI realizou mais de 6 mil análises, atendendo demandas acadêmicas e empresariais, evidenciando sua relevância na prestação de serviços tecnológicos. A Rede IPElab expandiu sua capacidade operacional, com novos equipamentos, equipe ampliada e atuação em sete laboratórios, fortalecendo a cultura maker e a prototipagem. Suas ações formativas, de extensão e inovação impactaram milhares de pessoas, com oficinas, visitas e projetos como o IPElab Volante. No

campo da propriedade intelectual, o SPITT ampliou registros, depósitos e contratos, fortalecendo a transferência de tecnologia e parcerias de PD&I. A certificação CERNE 3 do CEI-UFG e a ampliação de programas de incubação reforçam a maturidade institucional. Iniciativas como a OEU e o Ideathon ampliaram o engajamento estudantil e a geração de negócios inovadores. Esses resultados evidenciam o fortalecimento do ecossistema de inovação da UFG, com impactos diretos no ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento regional.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de análises feitas para pesquisa acadêmica pelo CRTI	2.494	3.252	3.565	4.913
Número de projetos/empresas incubadas	27	23	17	42
Número de serviços de prototipagem	117	132	207	403
Número total de empresas graduadas	24	24	23	42
Número de comunicações de invenções/criações	26	28	47	46
Número total de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada acumulada	108	130	145	171

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.3 EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

UFG 07. Ampliar as atividades de extensão

Em 2025, a UFG fortaleceu suas atividades de extensão, promovendo a popularização da ciência e das ações sustentáveis e culturais. Foram registradas **2.741 atividades de extensão em 2025**, representando um crescimento de aproximadamente 5%. O percentual de discentes da graduação em ações de extensão atingiu 84,9%, enquanto a UFG teve impacto em 141 municípios goianos. No campo da sustentabilidade, foram realizadas 99 atividades de extensão voltadas à temática, alcançando 30,48% dos municípios do Estado de Goiás. Esse resultado reforça o compromisso da UFG com a promoção do desenvolvimento sustentável, por meio de iniciativas que contribuem para a transformação social e ambiental nos territórios atendidos.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Ampliar as atividades de extensão			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas)	2038	2452	2610	2.741
Número de projetos de extensão com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	122	256	265	283
Percentual de estudantes com bolsas de extensão	1,75%	2,01%	2,52%	2,8%
Percentual de estudantes em ação de extensão (comparado ao total de estudantes da graduação)	59%	73,9%	72%	84,9%

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura

A UFG desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da cultura e das artes, com foco na diversidade, acessibilidade e valorização dos saberes tradicionais. Apesar do aumento das ações, houve redução no público atendido, em razão da transição do formato remoto, durante a pandemia, para atividades presenciais, priorizando a qualificação das experiências culturais. Destacam-se iniciativas de democratização do acesso, como editais para uso de espaços institucionais e a realização de eventos, exposições e festivais, a exemplo do Música no Câmpus e das ações culturais no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEEX).

Objetivo Estratégico UFG	UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de projetos/ações de extensão direcionados a eventos de natureza artística (apresentações de espetáculos, produções audiovisuais, exposições, oficinas e cursos de artes visuais, dança, música, teatro e outras linguagens artísticas)	323	382	418	383
Número de projetos de Arte e Cultura com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	39	58	67	56

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

3.7.7.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização

Em 2025, a UFG consolidou avanços expressivos no processo de internacionalização, evidenciados pelo crescimento consistente de seus principais indicadores. O número de discentes estrangeiros regulares apresentou aumento significativo, passando de 200 para 343, refletindo a ampliação da atratividade institucional. Observou-se também a expansão dos acordos internacionais de mobilidade e de ensino, ambos atingindo 155 parcerias, o que demonstra o fortalecimento das redes acadêmicas globais. No campo da formação, houve ampliação da oferta de cursos do Instituto Confúcio (40) e retomada gradual dos cursos de línguas estrangeiras. A pesquisa com participação internacional também avançou, alcançando 233 projetos, indicando maior inserção da UFG em redes científicas globais. Além disso, a universidade intensificou sua agenda internacional com a realização de 55 eventos, reforçando sua presença e articulação no cenário acadêmico internacional. Esses resultados evidenciam o fortalecimento contínuo da política de internacionalização da UFG.



Objetivo Estratégico UFG	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de discentes estrangeiros regulares na UFG (graduação e pós-graduação)	135	167	200	343
Número de acordos internacionais de mobilidade servidores e discentes	92	118	136	155
Número de acordos internacionais de Ensino	85	119	135	155
Número de oferta de cursos do Instituto Confúcio	16	23	31	40
Número de cursos de língua estrangeira	33	17	21	25
Número de projetos de pesquisa com participação estrangeira	149	162	209	233
Número de eventos internacionais organizados na UFG	4	23	46	55

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

3.7.7.5 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil

A UFG avançou na potencialização da qualidade da vida estudantil por meio do fortalecimento das políticas de assistência e bem-estar. Em 2025, ampliou a qualidade e a cobertura dos atendimentos, garantindo, em diversas modalidades de bolsas, o atendimento integral da demanda, além de promover reajuste médio de 40% nos valores concedidos. Os atendimentos indiretos mantiveram caráter universal, assegurando acesso à alimentação com subsídio ou isenção. Destacam-se também a implementação de novas iniciativas voltadas à autonomia e saúde mental dos estudantes, como os projetos “Manejo da Ansiedade” e “Diz aí Universitário”, além da retomada do apoio à participação em eventos acadêmicos. Essas ações foram complementadas pelo estímulo ao protagonismo estudantil, reforçando o sentimento de pertencimento e a permanência qualificada, consolidando a assistência estudantil como eixo estratégico para o sucesso acadêmico e a inclusão social na UFG.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de estudantes atendidos indiretamente no Restaurantes Universitários	13.006	15.405	16.294	16.077
Número de estudantes atendidos pelo Projeto “Acolhe”	206	385	212	318

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

3.7.7.6 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

UFG 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sócio historicamente discriminados e excluídos

A UFG avançou na consolidação de políticas institucionais estruturadas e integradas. Em 2025, fortaleceu a atuação da a Secretaria de Inclusão (SIN) por meio de suas diretorias de Ações Afirmativas, Acessibilidade e Mulheres e Diversidades, promovendo ações voltadas a públicos como pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, LGBT+, entre outros. Destacaram-se os atendimentos em processos seletivos de graduação e pós-graduação, com atuação qualificada das bancas de heteroidentificação e de verificação da condição de deficiência, assegurando a efetividade das políticas de ações afirmativas. Também ampliou iniciativas formativas e de sensibilização, como a Campanha UFG Inclusiva, além de avançar na acessibilidade com a reestruturação do Núcleo de Estudos e Práticas em Tradução e Interpretação em Libras (Neptils) e ampliação de serviços em Libras. Foram ainda fortalecidas instâncias de participação e acompanhamento, como a Comissão de Inclusão e Permanência (CINPE) e as comissões específicas, contribuindo para uma atuação mais capilarizada.

A Secretaria de Inclusão (SIN) da UFG, realizou evento voltado à socialização dos resultados e à troca de experiências do projeto “Direitos Humanos para Políticas Públicas”, direcionado a comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiros e comunidades ciganas. O projeto resulta de parceria entre a UFG, o Ministério da Igualdade Racial (MIR), a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e a Fundação de Apoio à Pesquisa (FU-

NAPE), e contribui para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial e dos direitos humanos.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de estudantes que fazem uso de políticas de inclusão e de ações afirmativas.	1890	1994	2293	1772
Atendimentos da comissão de heteroidentificação (grad/pós-grad. - número de bancas).	1241	1284	1453	1951
Número de servidores habilitados em Libras (SIN - NEPTILS).	11	11	19	20

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas

Em 2025, as ações de inclusão na UFG foram consolidadas, com destaque para a promoção de capacitações que qualificaram os servidores e ampliaram o número de participantes em cursos de formação sobre inclusão. A Secretaria de Inclusão (SIN) apoiou eventos importantes como o ENEI (Encontro Nacional de Estudantes Indígenas), o ENEQ (Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas) e o ATL (Acampamento Terra Livre), reafirmando o compromisso com a valorização das culturas e direitos dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas. Esse contato direto contribui com o planejamento de políticas interculturais mais justas e eficazes, voltadas à permanência na Universidade e ao

respeito aos Territórios e Saberes Tradicionais e Originários. A SIN atua de maneira integrada, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Instituto Verbená, mantendo um diálogo constante e ações cooperadas para atender demandas específicas de estudantes. Dessa forma, assegura-se o monitoramento e boa gestão do Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ), dos processos seletivos de estagiários e dos processos seletivos do Programa UFGInclui.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número atendimentos realizados a estudantes com deficiência	–	1361	1363	1262

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.7 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade

A UFG deu continuidade, em 2025, à expansão de suas ações de sustentabilidade, com avanços na gestão ambiental e no fortalecimento de práticas voltadas ao manejo responsável de resíduos. Os resultados alcançados demonstram evolução nos indicadores relacionados à coleta e destinação de resíduos comuns e resíduos de serviços de saúde, evidenciando o aprimoramento das rotinas operacionais e das ações de conscientização ambiental nos câmpus. O volume semanal de resíduos comuns coletados apresentou crescimento, passando de 3.912 para

4.206 contêineres de 1.200 litros, refletindo a ampliação da cobertura dos serviços e da capacidade de gerenciamento dos resíduos sólidos.

Também houve aumento no volume de resíduos perigosos coletados, especialmente os resíduos de serviços de saúde (RSS), que passaram de 29.367,60 kg em 2024 para 46.515,14 kg em 2025, indicando maior controle, monitoramento e destinação ambientalmente adequada desses materiais. As ações desenvolvidas pela Universidade reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade, a saúde ambiental e a promoção de práticas alinhadas aos princípios da responsabilidade socioambiental. Dessa forma, a UFG consolida sua atuação estratégica na construção de uma universidade mais sustentável, eficiente e comprometida com os desafios ambientais contemporâneos.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade			
Indicador	Série histórica			Atual
Nome do Indicador	2022	2023	2024	2025
Volume semanal de resíduos coletados (em containers – 1.200 (litros). Resíduos Comuns	3.803,00	4.091,00	3.912,00	4.206,00
Volume semanal de resíduos perigosos coletados (em kg)	67.491,46	109.549,35	29.367,60	46.515,14

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)



UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável

Em 2025, a UFG concluiu a elaboração e aprovou, por meio do Conselho Universitário (Consuni), o novo Plano Diretor 2025–2035, substituindo a versão vigente desde 1984. O documento, construído ao longo de 24 meses, representa um marco institucional no planejamento e ordenamento territorial da Universidade, orientando o desenvolvimento sustentável dos câmpus e contribuindo diretamente para a implementação de políticas de mobilidade sustentável. O Plano Diretor estabelece diretrizes para o uso e ocupação do solo, preservação de áreas verdes, distribuição de equipamentos urbanos e qualificação da infraestrutura, promovendo impactos positivos na qualidade de vida da comunidade universitária.

O Plano Diretor contempla todos os câmpus da UFG, incluindo os novos espaços em expansão, e foi construído de forma participativa, com reuniões e debates junto à comunidade acadêmica. Sua metodologia envolveu etapas de levantamento e georreferenciamento dos espaços físicos, diagnóstico de potencialidades e problemas, definição de diretrizes urbanísticas e elaboração de parâmetros técnicos para arquitetura e engenharia. Além de subsidiar decisões estratégicas sobre investimentos e expansão física, o Plano Diretor fortalece uma lógica de gestão integrada, sustentável e orientada ao futuro, consolidando-se como instrumento dinâmico e passível de atualização contínua conforme as transformações institucionais e sociais.

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 15. Adequar a infraestrutura física

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) deu continuidade ao fortalecimento do objetivo estratégico de adequação da infraestrutura física institucional. Nesse contexto, a universidade intensificou as ações de monitoramento e controle das solicitações de manutenção, o que contribuiu para maior organização e eficiência na gestão dos espaços físicos. O Projeto UFG Bem Cuidada também teve continuidade, com foco na manutenção das estruturas físicas e na promoção de práticas sustentáveis nos ambientes institucionais.

No mesmo período, a UFG efetivou a contratação integrada de três obras contempladas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e iniciou as construções do Restaurante Universitário do Câmpus Aparecida de Goiânia, do Centro de Aulas do Câmpus de Goiás e do Espaço Intercultural no Câmpus Samambaia.

O Conselho Universitário instituiu o Plano Diretor da Universidade, com vigência para o período de 2025 a 2035, por meio da Resolução CONSUNI nº 349, de 28 de novembro de 2025. O Plano Diretor constitui documento técnico e flexível, com a finalidade de orientar o planejamento e o ordenamento do espaço físico da UFG.

A universidade também criou a Assessoria Especial para Projetos de Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo de aprimorar a elaboração de projetos institucionais. A unidade presta suporte técnico às unidades acadêmicas e à gestão superior no desenvolvimento e encaminhamento de projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Com base no princípio da eficiência, a UFG iniciou um conjunto de reformas voltadas à manutenção e à recuperação da infraestrutura institucional. Essas ações asseguram o funcionamento adequado e a



segurança da comunidade universitária, com foco na acessibilidade, na realização de reparos emergenciais em telhados e sistemas elétricos e hidráulicos, bem como na melhoria da qualidade dos espaços de salas de aula, laboratórios e áreas comuns. Como resultado, a universidade promove ambientes mais adequados e confortáveis para suas atividades.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 15. Adequar a infraestrutura física			
Indicador		Série histórica			Atual
Nome do Indicador		2022	2023	2024	2025
Área total construída (m²)		393.183,43	393.341,18	396.475,78	396.655,46

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

UFG 16. Expandir o uso de TDICs

Em 2025, a UFG avançou significativamente na expansão do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), com o desenvolvimento de iniciativas voltadas à gestão acadêmica e à capacitação profissional. Um dos principais projetos em andamento é o Sistema de Gestão Acadêmica Unificado e Inteligente (Sagui), que substituirá, até 2027, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). O Sagui será estruturado em quatro eixos principais: ensino, projetos acadêmicos, apoio ao estudante e apoio à gestão acadêmica. Baseado em uma arquitetura de microserviços e techno-

logias modernas, o sistema visa garantir maior eficiência, flexibilidade e integração nas operações acadêmicas da instituição.

Além disso, foi lançada a plataforma Conecta, um ambiente virtual destinado à oferta de cursos autoinstrucionais. A plataforma iniciou suas atividades com cursos desenvolvidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oferecendo uma interface intuitiva e navegabilidade facilitada. A Conecta foi criada com o objetivo de expandir as oportunidades de formação contínua e atualização profissional, alinhando-se às diretrizes institucionais de educação aberta, flexível e acessível. O projeto visa consolidar a UFG como um polo de inovação educacional, proporcionando uma educação de qualidade, acessível a um público diversificado.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 16. Expandir o uso de TDICs			
Indicador		Série histórica			Atual
Nome do Indicador		2022	2023	2024	2025
Número de usuários cadastrados Moodle IPÊ (ensino; pesquisa; extensão)		121.891	133.923	145.488	148.385
Número de capacitações, de curta duração, realizadas - Capacitação de recursos humanos - (pedagógicas; técnicas; capacitação de tutores)		25	38	32	191

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)



UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC

Em 2025, a UFG deu passos importantes para ampliar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com foco na atualização dos recursos computacionais, no desenvolvimento de sistemas e serviços digitais e na melhoria dos serviços de TIC para a comunidade universitária. Foram atualizados os laboratórios de informática e modernizadas as salas de recursos didáticos. O Sistema de Gestão Acadêmica Unificado e Inteligente (Sagui) está em desenvolvimento para substituir o SIGAA até 2027, com foco em ensino, projetos acadêmicos, apoio ao estudante e gestão acadêmica.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de servidores de TIC	100	106	120	123
Número de novos sistemas	02	01	02	01
Número de aplicativos	04	04	03	07
Número de sites institucionais	909	970	1.267	1.420
Número de pontos de acesso (APs) da rede Wi-Fi	520	550	580	625
Número de CFTV – câmeras IPs de monitoramento (melhoria de câmeras e tecnologia)	160	230	430	458

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação

Em 2025, a UFG avançou na expansão do acesso e segurança da informação, destacando-se pela implementação de ações relacionadas à gestão arquivística e à transparência. O Plano de Gestão de Riscos do órgão foi progressivamente implementado, fortalecendo a segurança das informações. A UFG também consolidou a transparência ativa e passiva por meio da Plataforma Analisa, com a publicação de diversos painéis de indicadores e relatórios gerenciais dinâmicos, promovendo maior acessibilidade e clareza sobre os dados institucionais. Além disso, a universidade seguiu com a implantação e consolidação das políticas de TIC, garantindo uma gestão mais eficiente e segura das informações.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Percentual de implementação do Plano de Gestão de Riscos do órgão	10%	20%	30%	52%
Índice de atualização dos dados abertos, conforme Plano de Dados Abertos	18	29	33	34
Número de painéis de indicadores publicados na Plataforma Analisa	53	59	53	57
Número de relatórios gerenciais dinâmicos publicados na Plataforma Analisa UFG	185	236	263	293

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.9 COMUNICAÇÃO

UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) avançou na promoção de uma cultura de comunicação integrada e integradora, orientada por sua Política de Comunicação. As ações articularam as áreas de Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas e a TV UFG, com o objetivo de ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. A difusão das informações ocorreu por meio dos canais oficiais da universidade, como o Portal UFG, o Jornal UFG, os Boletins de Notícias, de Editais e de Eventos, além das redes sociais e do Projeto Visibilidade, responsável pelo envio de releases à imprensa. Nesse contexto, o programa “Boa Semana UFG” apresentou, de forma semanal, entrevistas com integrantes da gestão superior, com síntese dos principais acontecimentos da semana anterior e divulgação das ações previstas para a semana seguinte, o que fortaleceu a transparência e o alinhamento institucional. A UFG realizou, ainda, ações voltadas ao fortalecimento de sua imagem institucional, com a produção de materiais institucionais, como vídeos e folders, e com o suporte a eventos protocolares, entre os quais refeições de grau, entregas de títulos honoríficos e posses de diretores. Os indicadores e metas associados a essas iniciativas evidenciam a consolidação da comunicação como eixo estratégico para a universidade.

Objetivo estratégico UFG	UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG			
Descrição	2022	2023	2024	2025
Redes Sociais/Perfil da UFG no Instagram	111.000	133.600	145.000	171.000
Redes Sociais/Perfil da UFG no LinkedIn	82.000	89.180	92.544	95.737
Redes Sociais/Tik Tok UFG Oficial	Não havia	46.600	50.800	67.200
Redes Sociais/Canal da UFG no Youtube UFG	43.800	47.100	51.800	56.225
Produção do Jornal UFG (site)	290	190	224	286

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

3.7.7.10 PLANEJAMENTO E GESTÃO

UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos

No âmbito do objetivo estratégico de promover a gestão por projetos e processos, a Universidade Federal de Goiás (UFG) continuou a implementar uma série de iniciativas voltadas à modernização administrativa e ao fortalecimento da cultura de planejamento institucional.

Em 2025, o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) completou um ano desde sua implementação, consolidando-se como uma importante iniciativa voltada à valorização das entregas institucionais, com foco em resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. O acompanhamento e a mensuração dos resultados são realizados por meio do módulo de gestão de desempenho do Sipep. O sistema

visa oferecer apoio para a Gestão do PGD, permitindo o monitoramento e o alinhamento entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades de execução e os objetivos estratégicos da UFG.

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento

Em 2025, a UFG fortaleceu a cultura de planejamento institucional, com o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2027 via Sipep e a realização de reuniões periódicas com a gestão superior. O processo de monitoramento conta ainda com o alinhamento dos planejamentos estratégicos elaborados na UFG com as diretrizes e objetivos estabelecidos no atual PDI. Houve aumento nas assessorias para elaboração de planejamentos estratégicos e táticos de unidades e órgãos, especialmente em Programas de Pós-Graduação. Ademais, a UFG deu continuidade às visitas às unidades acadêmicas para identificar demandas e prioridades, reforçando a gestão participativa da comunidade acadêmica. Durante os encontros, foram apresentados o relatório Realizações UFG 2024 e o planejamento institucional para 2025. A escuta ativa da comunidade acadêmica resultou na implementação de ações e no desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo, fortalecendo a gestão participativa na UFG.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento			
	2022	2023	2024	2025
Percentual do Plano de Desenvolvimento Institucional monitorado via SIPEP	50%	100%	100%	100%
Número de planejamentos estratégicos monitorados via SIPEP	15	17	41	51
Número de planejamentos de Programas de Pós-graduação (stricto sensu) monitorados via SIPEP	0	1	4	7

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional

A UFG intensificou seus esforços para fortalecer sua articulação com instituições públicas, privadas e internacionais. Entre as principais ações realizadas em 2025, destaca-se a continuidade do crescimento dos convênios firmados para estágios, abrangendo diferentes esferas administrativas — federal, estadual, municipal e privada —, o que contribui diretamente para a formação prática dos estudantes e a aproximação com o mercado de trabalho.

No âmbito internacional, a UFG deu continuidade nos acordos gerais internacionais, consolidando parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa de diversos países. Essas parcerias têm como foco a mobilidade acadêmica, o intercâmbio de conhecimentos e a realização de projetos de pesquisa conjuntos, reforçando a internacionalização da universidade e proporcionando novas oportunidades de formação para estudantes, professores e pesquisadores.

Essas ações, monitoradas por meio de indicadores estratégicos, evidenciam o compromisso da UFG em expandir sua rede de relações institucionais, fortalecendo sua presença nacional e internacional e contribuindo para a formação cidadã, profissional e crítica de seus estudantes.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 22 Ampliar a articulação interinstitucional			
Objetivo Específico	PROGRAD 10. Aumentar convênios para estágio na UFG.			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de convênios para estágio (por esfera administrativa)	215	245	237	248
Número de acordos gerais internacionais	132	154	175	159

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 23. Consolidar a interiorização

A consolidação da interiorização da Universidade Federal de Goiás (UFG) constitui um dos objetivos estratégicos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que orienta ações voltadas à ampliação do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade em diferentes regiões do estado de Goiás. Um marco relevante desse processo foi o início da implantação do novo Câmpus Cidade Ocidental. As atividades administrativas tiveram início em fevereiro, enquanto as atividades acadêmicas começaram no segundo semestre de 2025. O câmpus opera, neste momento, em sede provisória cedida pela prefeitura municipal, até a conclusão da estrutura definitiva. Outro ponto foi a doação, por parte

do Governo Estadual de uma área na cidade Anápolis com o objetivo de contruir o Centro de Pesquisa, Inovação e Formação em Saúde, que funcionará como um *hub* para conectar academia e empresas, principalmente os centros industriais de produção de fármacos.

Em 2025, o Conselho Universitário aprovou a criação do Centro de Formação Interprofissional em Saúde (Cefis). Com essa iniciativa, a UFG ampliou sua atuação no município de Firminópolis, com foco na interiorização das ações dos cursos da área da saúde, no fortalecimento da qualificação profissional e na integração entre ensino, serviços e comunidade. No município de Caldas Novas, as atividades da UFG continuam, por meio de pesquisas, cursos de capacitações do Centro de Formação, Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar. A iniciativa conta com parceria do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para a reestruturação física do espaço. O Centro atua na formação de produtores e no desenvolvimento de pesquisas aplicadas à produção sustentável, com ênfase em temas como permacultura, bioinsumos, cooperativismo e comercialização.

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 24. Expandir a atuação da UFG

No contexto do PDI da UFG, o objetivo de expandir sua atuação tem se concretizado por meio da criação de novas unidades e do fortalecimento de projetos estratégicos em diversas regiões. Destacam-se a implantação do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CRDeTIS/UFG) em Firminópolis, focado na formação de profissionais da saúde e na integração entre



ensino, serviço e comunidade, e o fortalecimento do Centro de Formação para Agricultura Familiar em Caldas Novas, que recebeu investimentos para infraestrutura e desenvolvimento de práticas sustentáveis.

A UFG também ampliou sua atuação na área socioambiental com a criação do Polo de Tecnologias Sociais e Sustentabilidade (PTSS/UFG), em parceria com cooperativas de catadores e com foco em inovação social e economia solidária. No campo da pós-graduação, a universidade instituiu a modalidade Treinamentos Avançados e formalizou a Escola de Pós UFG, com o objetivo de apoiar a expansão e qualificação da oferta de cursos lato sensu, em sintonia com a estratégia de formação continuada.

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) deu continuidade no aprimoramento da gestão de contratos, logística e patrimônio. Foi feita a modelagem do macroprocesso para a gestão das atividades relacionadas às compras e a publicação no E-manual. Teve início o processo de construção de um sistema destinado a otimizar as aquisições planejadas no Plano de Contratações Anual (PCA). A ferramenta também contribuirá para o acompanhamento das demandas de aquisição de materiais, o que favorece maior controle, organização e eficiência nos processos institucionais.

No âmbito patrimonial, foram localizados e inventariados 346 bens móveis, além da realização de dois leilões que alienaram 26.566 bens

inservíveis, gerando arrecadação de R\$ 751.700,00. O processo de tombamento de bens permanentes foi integralmente realizado para aquisições institucionais e de projetos financiados. Para fortalecer o suporte às atividades acadêmicas de campo, a UFG ampliou sua frota com a aquisição de 2 ônibus, 2 vans e 1 micro-ônibus, reforçando a infraestrutura de transporte institucional.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 25 Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de veículo tipo ônibus	5	5	6	6
Número de veículo tipo micro ônibus	3	3	2	3
Número de veículo tipo Vans	2	2	2	4

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.II PESSOAS

UFG 26. Fomentar a promoção à saúde

Em 2025, a UFG intensificou suas ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores, alinhadas ao objetivo estratégico de fomentar a promoção à saúde. Entre as principais iniciativas, destaca-se o Projeto Otimiza Adicionais Ocupacionais, que aprimorou a padronização documental e a eficiência nos processos de concessão de adicionais, além de capacitar os profissionais envolvidos. A DASS desenvolveu campanhas educativas, rodas de conversa, treinamentos ergonômicos e ações culturais, com foco na promoção da saúde física

e mental e na prevenção de adoecimentos. Também foram implementadas práticas específicas, como Ginástica Laboral, Oficinas de Saúde Vocal e de Autocuidado Psicológico, o projeto Vozes Femininas e o Grupo Terapêutico Integralmente, além da Corrida UFG, incentivando hábitos saudáveis e fortalecendo a integração entre os servidores.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 26 Fomentar a promoção à saúde			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida.	296	646	700	1031

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) avançou na implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD/UFG), que alcançou 100% de conformidade no Painel do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A universidade manteve atualizados os sites institucionais voltados ao PGD e ao TC/JET, o que ampliou a transparência, fortaleceu a comunicação e qualificou o suporte às unidades.

A UFG também implementou o Programa de Governança Estratégica de Turno Contínuo e Jornada Especial de Trabalho (TC-JET), estruturado em dois projetos: Otimiza TC-JET e Acompanha TC-JET. O projeto Otimiza TC-JET concentrou-se na elaboração de modelos do-

cumentais para subsidiar a análise de processos no SEI, além da criação de relatórios destinados ao acompanhamento do programa, com aproximadamente 80% do material concluído. O projeto Acompanha TC-JET aprimorou os instrumentos de solicitação para implementação do Turno Contínuo, com destaque para o Formulário de Identificação e o Termo de Compromisso TC-JET.

No âmbito da gestão de pessoas, a UFG realizou a ação Propessoas Visita, com o objetivo de fortalecer o diálogo e a transparência institucional. Em 2025, a iniciativa promoveu encontros entre a equipe da PROPESSOAS, as Unidades Acadêmicas e os Órgãos Administrativos, o que possibilitou a apresentação e o esclarecimento de temas relacionados às políticas institucionais de gestão de pessoas.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 27 Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE)	13,65%	25,69%	27%	27,65%
I-85 Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	12,43%	26,43%	27%	28%

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui](#).

UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos

Em 2025, a UFG ampliou o controle de acesso e o monitoramento de segurança nos câmpus, resultando em avanços importantes. Houve redução no número de atendimento por incêndio, acidentes de trânsito, com média de 80 atendimentos anuais (2023-2024) para 69 em 2025,

e a eliminação total de assaltos. O número de treinamentos em segurança também aumentou significativamente, passando de 12 em 2020 para 319 em 2025, com capacitação geral e específica dos vigilantes. Esses resultados refletem o fortalecimento da política de segurança e maior sensação de proteção para a comunidade universitária.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 28 Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de treinamentos para pessoal em segurança	162	353	283	319
Número de acompanhamentos de eventos	152	152	163	307

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.7.12 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) apresentou execução orçamentária superior ao valor previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA). A previsão inicial foi de R\$ 1.590.789.054,22, enquanto a execução total alcançou R\$ 1.693.727.744,84, impulsionada, entre outros fatores, pela captação de recursos por meio de emendas parlamentares, no montante de R\$ 103.875.749,01. Esse resultado representou uma superação de aproximadamente 6,47% em relação ao valor inicialmente previsto na LOA, o que evidencia a capacidade institucional de ampliar a execução orçamentária e fortalecer o financiamento

das ações desenvolvidas pela universidade. As principais fontes de receita foram serviços administrativos, contratos, convênios e taxas de pós-graduação. Houve também crescimento expressivo na produção gráfica, com TEDs firmados com órgãos como Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Governo Estadual, além de acordos com diversas universidades e institutos federais.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número total de projetos com financiamento em execução.	142	147	166	161
Volume de Arrecadação Própria (Taxas, Contratos, Convênios e Acordos de Parceria...)	R\$16.917.344,41	R\$21.497.260,41	R\$22.270.480,70	16.160.597,50
Volume de recursos extra orçamentários financeiros captados por projetos - TEDS.	R\$50.512.337,69	R\$62.228.195,14	R\$123.417.257,97	103.875.749,83
Pagamento de bolsas, financiadas com recursos do orçamento, pagas diretamente pela UFG	R\$3.698.909,27	R\$4.351.188,55	R\$4.966.465,28	17.568.069,50
Número de produção de materiais gráficos diversos*	264.598	269.708	1.063.148	398.638
Número de de livros e livretos produzidos e impressos	42.475	11.409	60.160	123.209

Para acessar todos os indicadores, [clique aqui.](#)

3.7.8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

3.7.8.1 DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS 2025

Execução orçamentária e financeira – LOA e Restos a Pagar

- Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS – RESTOS A PAGAR– Análise das Principais Ações
- *Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS (2) – Saldo – R\$ (Item Informação)*
- *Evolução da Execução Orçamentária – Por UG (3) – Saldo – R\$ (Item Informação)*

Informações sobre a execução das despesas

- *Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Despesas por Grupo e Elemento*
- *Despesas por modalidade de contratação – Saldo – R\$ (Item Informação)*

Execução de Restos a pagar

- *Execução de Restos a Pagar – Saldo – R\$ (Item Informação)*

3.7.8.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025

- Informações Consolidadas 2025
- Balanço Patrimonial 2025
- Balanço Orçamentário 2025
- Balanço Financeiro 2025
- Demonstrações das Variações Patrimoniais 2025
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 2025
- Declaração do contador 2025 (Pag. de 2 a 4)
- Notas Explicativas 2024 (Pag. de 12 a 19)
- Demonstrações Contábeis 2024 (Pag. de 20 a 55)

3.7.8.3 EMENDAS PARLAMENTARES UFG 2024

- Relatório de acompanhamento das emendas parlamentares UFG 2025
- Dados das emendas parlamentares federais (FUNAPE – 2020 a 2025)





UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS